

40

JULHO 2026

Um jornal... de e para Todos

JÁ  
O Jornal do Agrupamento de Escolas de Condeixa



Noticias e Atividades  
Projetos, Concursos, Visitas de estudo,  
Dias comemorativos, e... muito mais!



## EDITORIAL

Caríssima Comunidade Escolar

Em vésperas do encerramento de mais um ano letivo gostaria de aproveitar esta oportunidade para vos transmitir duas breves notas. A primeira, para vos contar daquilo que vos pode esperar quando, retemperados de forças, retomarem a atividade pedagógica. De facto, tudo leva a querer que a primeira fase das obras de requalificação da ES Fernando Namora seja já uma realidade a 1 de setembro. Como é do conhecimento público, a área administrativa, a biblioteca e as salas P105 a P108 serão objeto de intervenção com a construção de novos espaços e ampliação de outros. Esta inevitabilidade leva a que se reformulem provisoriamente outros espaços da escola para acolher as salas de aula, biblioteca e gabinetes da direção, prevendo-se que a sala de professores e gabinete do DT sejam instalados em contentor junto aos que existem com a instalação do CTE. Por outro lado, os serviços administrativos e a direção foram deslocados para a EB2, ficando esta escola como sede provisória do Agrupamento. Portanto, são alterações com que todos teremos de conviver durante cerca de 24 meses, esperando que estes constrangimentos sejam compreendidos por todos. Estamos na presença de um próximo ano letivo deveras desafiante.



Como não posso deixar de referir e esta é a segunda nota que vos queria transmitir, considero positivo, em termos globais, o desempenho dos atores educativos ao longo do ano. Apesar dos constrangimentos devido à colocação não atempada de docentes, o que começou a ser uma realidade no nosso agrupamento, quero deixar aqui uma palavra de apreço para os colegas que este ano desempenharam funções pela primeira vez na nossa escola, e foram muitos. Também é verdade que, sobretudo na Escola Básica n.º 2, a crescente onda de alguma indisciplina é uma preocupação que terá que ser objeto de reflexão no ano que se avizinha, mas não ofusca a imagem de tranquilidade, de sucesso e de qualidade pelo serviço prestado. Por isso, considero não ser menos verdade que continuamos a ser uma escola acolhedora, inclusiva e com provas dadas, não só nos resultados académicos internos como no reconhecimento externo pelos prémios que temos alcançado. E este ano foi um ano particularmente profícuo a esse nível. Alcançámos prémios locais, regionais e nacionais em áreas tão diversificadas que vão da leitura e escrita à literacia financeira, do desporto escolar às expressões, passando por áreas tão transversais como por exemplo prémios em candidaturas da condição do trabalho por parte dos cursos profissionais. Conseguimos ainda fazer uma parceria com uma escola da cidade de Bretten, cidade geminada com Condeixa, levando 14 alunos a conhecer uma realidade escolar diferente.

Finalmente devo confidenciar que me sinto feliz por ver o nosso Centro Tecnológico Especializado de Informática a funcionar no início do próximo ano letivo, o que só nos pode deixar orgulhosos de pertencermos a uma comunidade escolar de excelência como a de Condeixa. Para todos um excelente período de férias.

Diretor Avelino Santos

2 - Editorial

3- Cantinho da Psicóloga

4- Opinião

9-Notícias/ Atividades

30—Fala o aluno

36—Notícias/atividades

50-- Na Biblioteca  
acontece

55- Da edição anterior

40

Julho 2026

Equipa do Jornal

Ana Paula Amaro  
Margarida Bacalhau  
M<sup>a</sup> Lurdes Ameixoeiro

Revisão linguística  
Hortênsia Ramos

Grafismo

Ana Rita Amorim

### Cantinho da Psicóloga

#### Quando a pressa diagnóstica: reflexões sobre a PHDA e a medicação em idade escolar



Há uma pergunta que me acompanha há muito tempo no trabalho diário com crianças e jovens: estamos, de facto, a ouvi-los? Ou estamos apenas a tentar que deixem de nos incomodar?

A Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção, a chamada PHDA, existe. É real, tem base neurobiológica sólida e, para algumas crianças, implica sofrimento genuíno e impacto significativo na vida causando problemas significativos em diferentes contextos de funcionamento da criança, como a escola e a família. Não está em causa isso. O que está em causa é o caminho que percorremos até chegar a esse diagnóstico. E o que fazemos depois.

Nas escolas, assistimos com frequência a um padrão que merece uma séria reflexão: uma criança que não pára quieta, que se distrai, que interrompe, que parece não ouvir, e rapidamente surge a questão: "Será PHDA?" A pergunta em si não é errada. O problema é quando a resposta chega demasiado depressa, sem que se tenha feito, com tempo e cuidado, uma pergunta anterior e muito mais importante: o que é que esta criança nos está a dizer?

Porque uma criança ansiosa parece desatenta. Uma criança que dorme mal parece impulsiva. Uma criança que vive num ambiente familiar instável, que tem medo, que está a sofrer, pode parecer - do exterior - exactamente igual a uma criança com PHDA. E o contexto, tantas vezes, não é perguntado. Ou não há tempo para o perguntar.

Há também outra dimensão que não podemos ignorar: a escola, tal como está organizada, tem uma tolerância cada vez menor à variabilidade humana. Turmas numerosas, ritmos uniformes, exigência de quietude e atenção prolongada. E quando a criança não cabe nesse modelo ou molde, o problema é localizado nela. Não no ambiente. Não no sistema. Nela.

E aí entra a medicação. O metilfenidato, vulgarmente comercializado como "Concerta", "Ritalina" e "Rubifen" correctamente prescrito para diagnósticos rigorosos, pode ser uma ferramenta terapêutica legítima. Mas tornou-se, em alguns casos, um atalho conveniente: é rápido, é visível, e resolve, ou parece resolver, aquilo que incomoda. O que não resolve, porque não pode, é o que está por baixo. A ansiedade que ninguém viu. A dificuldade de aprendizagem não identificada. O conflito em casa que a criança carrega para a sala de aula. A solidão.

Medicar sem compreender é tratar o sintoma e abandonar a criança.

Não defendo que se negue tratamento a quem dele necessita. Defendo que se invista no tempo, nos recursos e nos profissionais necessários para perceber, caso a caso, o que está a acontecer. Que se ouça a criança. Que se ouça a família. Que se olhe

## :: Um Jornal... de e para todos!

para a turma, para a escola, para o contexto. Que o diagnóstico seja um processo e não uma conclusão precipitada.

As crianças não são problemas a gerir. São pessoas em formação e em desenvolvimento, que nos comunicam o que sentem através do corpo, do comportamento, da agitação e do silêncio. Cabe-nos a nós, professores, psicólogos, médicos, famílias ter a disponibilidade e a humildade de escutar antes de rotular.

Porque a pressa diagnostica. Mas não cuida.

Psicóloga escolar, Anabela Ramos,

### **Da série Silêncios - Texto 1**

#### **Toda a gente parece saber o que está a fazer - O que os alunos nunca dizem em voz alta e muito menos partilham.**

Os corredores desta escola estão cheios de pessoas que parecem saber exactamente para onde vão. Tranquilas ou agitadas, seguras de si mas com o passo certo. Mas há uma outra conversa a acontecer por dentro, em silêncio, que quase ninguém admite ter. E que absolutamente ninguém partilha.

Existe uma performance silenciosa que acontece todos os dias entre estas paredes. Não está nos manuais, não é avaliada em nenhum teste, mas quase toda a gente a domina: a arte de parecer que tens tudo sob controlo. De entrar na sala com a postura certa. De responder com uma certeza que não sentes. De sorrir quando te perguntam como estás, mesmo quando a resposta verdadeira seria muito mais longa e muito mais difícil de dizer.

O que raramente se fala - e que importa dizer em voz alta, aqui, neste jornal - é o que acontece por baixo dessa superfície. A ansiedade que não tem nome. O cansaço que não passa com o fim-de-semana. A sensação de estar constantemente a correr atrás de alguma coisa que nunca chegas a alcançar, sem saberes bem o quê.



#### ***A insegurança que ninguém vê***

A insegurança interior dos adolescentes é, paradoxalmente, uma das experiências mais universais e das menos reconhecidas. Não é a insegurança visível, a que aparece nos momentos de exposição, no tremor da voz antes de uma apresentação. É outra coisa, mais persistente e mais silenciosa: a sensação crónica de não ser suficiente. De estar sempre um passo atrás. De que os outros têm algo que tu não tens. Uma estabilidade, uma clareza, uma facilidade e que ninguém te ensinou como se consegue.

### ***O peso da perfeição***

Há uma exigência crescente. Por vezes vinda de fora, por vezes construída por dentro. De que tudo deve ser feito de forma impecável. As notas têm de ser altas. As respostas têm de ser certas. O comportamento tem de ser adequado. A apresentação tem de ser cuidada. Não basta fazer bem. É preciso fazer sempre bem, em todas as frentes, ao mesmo tempo.

Este padrão de perfeccionismo não é ambição saudável. É uma armadilha. Porque quando o resultado não é perfeito - e nunca é, porque a perfeição não existe - o que surge não é apenas decepção. É uma voz interior que diz que o problema és tu. Que não te esforçaste o suficiente. Que os outros conseguiriam. Que não tens jeito para isto, nem para aquilo. Talvez para nada.

Essa voz é incansável. E raramente pára.



### ***A comparação constante***

Mesmo sem admitir, comparamo-nos. As notas, a facilidade com que os outros parecem perceber a matéria, quem tem mais amigos, quem parece mais seguro, quem já sabe o que quer fazer depois do décimo segundo ano. A comparação é tão automática que muitas vezes nem nos apercebemos que estamos a fazê-la.

As redes sociais tornaram este mecanismo antigo numa espiral sem fim. A geração que frequenta esta escola cresceu com um ecrã que lhe mostra, a qualquer hora do dia ou da noite, as melhores versões de toda a gente: os momentos mais felizes, os corpos mais cuidados, as vidas mais organizadas, as conquistas mais brilhantes. Não as dúvidas. Não o choro antes de adormecer. Não a ansiedade da manhã de segunda-feira.

O resultado é uma comparação profundamente injusta: a tua vida real, com todo o seu peso e imperfeição, contra as versões editadas e filtradas da vida dos outros. E inevitavelmente, nessa comparação, saís sempre a perder.

### ***O isolamento que não se partilha***

Aqui chegamos ao mais difícil de tudo. Porque tudo o que foi descrito até agora, a ansiedade, o perfeccionismo, a comparação, a sensação de não chegar carrega ainda um peso adicional: é vivido em completo silêncio.

Não se fala disto. Nunca. Não se fala com os amigos porque toda a gente parece estar bem. Admitir cria uma vulnerabilidade que assusta. Não se fala em casa porque não queres preocupar os pais, ou porque achas que não vão perceber, ou porque simplesmente não encontras as palavras certas. Não se fala com ninguém, na verdade porque isto não é o tipo de coisa que se partilha.



## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Assim, cada pessoa carrega o seu peso sozinha, convencida de que é a única a senti-lo desta forma. Convencida de que as outras pessoas à volta estão genuinamente bem. Convencida de que há qualquer coisa de errado especificamente consigo.

***"A solidão mais pesada não é a de não ter ninguém à volta. É a de estar rodeado de pessoas e mesmo assim sentir que o que te vai por dentro não tem lugar para ser dito."***

Não há neste texto uma solução simples, porque não existe nenhuma. Mas existe uma verdade que vale a pena repetir, com clareza: quase toda a gente sente isto. A ansiedade, a insegurança, a comparação, o cansaço de fingir que está bem são experiências partilhadas por uma esmagadora maioria dos jovens que passam todos os dias por estes corredores. A diferença é que ninguém o admite. E esse silêncio colectivo é o que faz cada pessoa sentir-se ainda mais sozinha.

Crescemos numa cultura que recompensa a força e penaliza a fragilidade. Que ensinar que pedir ajuda é fraqueza, que mostrar dúvida é expor-se, que falar do que se sente é desnecessário ou excessivo. Esta escola tem o nome de Fernando Namora, um homem que passou a vida a ouvir o que as pessoas não conseguiam dizer. Seria ele, provavelmente, o primeiro a dizer que o silêncio nunca curou ninguém.



Se houver uma coisa a guardar deste texto, que seja esta: não estás sozinho. O que sentes tem nome, tem explicação, e tem pessoas preparadas para te ouvir. O Gabinete de Psicologia desta escola existe precisamente para isso. Para a ansiedade de domingo à noite. Para o cansaço de fingir. Para as perguntas que não fazes a ninguém. Precisas apenas de entrar.

O Gabinete de Psicologia da Escola Secundária Fernando Namora está disponível para todos os alunos e todas as alunas. Falar é sempre o primeiro passo!

Psicóloga escolar, Anabela Ramos

### **Texto 2 – Da Série Silêncios**

**Depois das 18h, a escola esvazia. Os objetos ficam e têm muito para contar.**

## Um Jornal... de e para todos! ::

Fernando Namora (1919–1989), nascido em Condeixa-a-Nova, foi médico e escritor, duas formas de fazer a mesma coisa: prestar atenção ao que as pessoas guardam por dentro. Na obra como Retalhos da Vida de um Médico, um romance com forte base autobiográfica escreveu sobre o silêncio humano com uma honestidade rara. É o patrono desta escola. Não por acaso.



Há uma certa ironia bonita em que esta escola carregue o nome de Fernando Namora, dotado de uma profunda análise psicológica, inseparável de uma grande sensibilidade ouvia o que os doentes não diziam. Punha em palavras o que as pessoas calavam. Porque esta escola, depois das 18h, torna-se exactamente isso: um lugar cheio de silêncios que ninguém traduziu ainda.

No artigo anterior deste jornal, escrevemos sobre as coisas que os alunos nunca dizem em voz alta. O medo de falhar, a pressão de fingir confiança, a incerteza do futuro disfarçada de normalidade. Namora dedicou a vida a ouvir exactamente isso. Os seus doentes diziam uma coisa e muitas vezes sentiam outra; ele aprendera a escutar o espaço entre as duas. É esse mesmo espaço que existe nesta escola todos os dias e que, depois das 18h, quando toda a gente foi embora, fica suspenso no ar como poeira depois de uma tempestade.

O portão fecha. Os últimos passos perdem-se pela vila de Condeixa-a-Nova fora. E a escola fica quieta, cheia de tudo o que aconteceu, sem ninguém para o contar.

Mas, e se os objetos pudessem falar?

### **Os cacifos**

Conhecem os segredos mais bem guardados. Não apenas o que há dentro das mochilas, mas o bilhete dobrado que ninguém devia ler, a fotografia que alguém guarda sem explicar porquê, o telemóvel consultado à pressa antes de entrar na aula. Durante o dia foram abertos e fechados dezenas de vezes com aquela urgência do intervalo. Agora estão todos fechados, enfileirados, quietos. Guardam, como sempre guardam.



### **As mesas**

Conhecem a letra de cada um: os que escrevem com pressão, os que mal tocam no papel, os que rabiscam figuras nas margens quando a aula os perde, os que desenham... Há mesas que têm gravado um nome, dois corações, uma data, uma declaração de amor que sobreviveu a vários anos lectivos e a nenhuma borracha. Fernando Namora saberia ler essas marcas como sintomas: sinais do que não coube nas palavras.

## :: Um Jornal... de e para todos!

### **As cadeiras**

São as mais inquietas de todos os objectos. Passaram o dia a ser arrastadas, rodadas, inclinadas para trás e para a frente até ao limite. Carregaram o peso de quem estava presente mas com a cabeça noutro lado, de quem estava nervoso e não conseguia parar quieto, de quem adormeceu a fingir que tomava notas. À hora em que finalmente ficam sozinhas, deve ser um alívio enorme não ter de suportar mais nada.

### **Os quadros brancos (outrora de giz)**

São os que mais claramente guardam a memória do dia até serem apagados. As canetas de hoje deixam um rasto limpo, mas igualmente honesto: uma equação a meio, um esquema que ninguém acabou, palavras apagadas com o apagador mas ainda levemente visíveis, como fantasmas de uma explicação. O projector desligado reflecte agora apenas o tecto. Mas durante horas foi a janela por onde entrou o mundo lá fora: mapas, imagens, ideias que se tornaram temporariamente o centro de tudo numa sala de aula da Escola Secundária Fernando Namora de Condeixa.



### **Os bancos do corredor**

Esses conhecem as conversas verdadeiras. Não as das aulas, as outras. As do intervalo, as do antes do toque, as do depois do teste quando toda a gente compara respostas em voz alta e em pânico. Foram o cenário de amizades que começaram, de discussões que terminaram, de reconciliações que dispensaram palavras. Fernando Namora teria ficado ali sentado, a ouvir, com aquele olhar atento que os seus livros deixam transparecer.

### **As árvores do jardim**

São as mais velhas de todos. Viram gerações inteiras passar por esta escola. Talvez avós que hoje têm netos aqui, professores que primeiro foram alunos, rostos que o jardim reconheceria mesmo depois de décadas. Talvez se recordem de Condeixa quando Fernando Namora ainda cá vivia, quando a vila era mais pequena e os silêncios tinham outro tamanho. De manhã viram os primeiros a chegar com sono nos olhos. Agora balançam sozinhas, serenas. O vento de Condeixa passa entre os ramos. Elas sabem que amanhã volta a recomeçar.



**"Uma escola às 18h não está vazia. Está cheia de tudo o que não se disse, e o nome que carrega nas paredes pertence a alguém que passou a vida inteira a ouvir exactamente isso."**

Há qualquer coisa de justo em que esta escola, em Condeixa, carregue o nome de um homem que acreditava que o silêncio das pessoas merecia atenção. Que o que não se diz é tão importante como o que se diz. Que entre um doente e o seu médico, ou entre um aluno e o seu dia, existe sempre uma camada de vida que as palavras normais não chegam para cobrir.

Estes objectos todos: os cacifos, as mesas, as cadeiras, os quadros, os bancos, as árvores e outros tantos são, à sua maneira, os herdeiros desse olhar. Ficam aqui quando toda a gente vai embora. Guardam o que não foi dito. Velam por um dia inteiro de

vozes, movimentos, medos e gargalhadas e até lágrimas que já ninguém recorda mas que aconteceram aqui, nesta escola, hoje.

Amanhã de manhã, quando o portão abrir outra vez e os primeiros passos ecoarem no corredor, tudo estará no mesmo lugar, pronto para recomeçar. E, Fernando Namora, cujo nome está na fachada, teria provavelmente sorrido com isso. Ele sabia melhor do que ninguém que é nos silêncios que a vida mais acontece.

\* Texto escrito em desconformidade com o acordo ortográfico

Psicóloga escolar, Anabela Ramos



### **Alunas da Escola Secundária Fernando Namora na fase regional das Olimpíadas da Geologia**

As Olimpíadas Portuguesas da Geologia (OPG) constituem uma iniciativa da Sociedade Geológica Portuguesa, lançada em 2015 e que está, hoje, devidamente consolidada, merecendo o reconhecimento e o apoio do Ministério da Educação, através da DGE, bem como dos professores do grupo de recrutamento 520 (Biologia e Geologia).

Trata-se de um concurso, dividido em três fases (escolar, regional e final). Em cada uma delas, há lugar à realização de um teste teórico, constituído por 40 itens do tipo escolha múltipla, incidindo sobre conteúdos (e competências), cuja extensão varia em fun-

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

de cada uma das fases. Assim, no teste da fase escolar, toda a turma do 11º C participou e as alunas Inês Figueiredo, Leonor Carvalho e Maria Moreira foram selecionadas para a fase regional que decorreu em Coimbra, no dia 18 de abril.

Neste dia, para além da prova teórica que decorreu no Colégio Rainha Santa, as nossas alunas tiveram oportunidade de visitar e participar em Workshops no Departamento de Ciências da Terra.



Professora Fernanda Filipe



### **Mais um ano... Bandeira Verde Eco-Escolas na nossa Escola!**

No passado dia 15 de abril, o Clube Eco-Escola assinalou, na Escola Básica nº 2 de Condeixa-a-Nova, a atribuição da "Bandeira Verde Eco-Escolas", referente ao ano letivo anterior, hasteando a bandeira.

O galardão recebido foi, uma vez mais, resultado do trabalho realizado pelos alunos e professores desta escola no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, em articulação com o Gabinete da Educação da Câmara Municipal, parceiro neste projeto.

O programa incluiu um agradável momento de poesia e música, promovido pela professora Maria João Leitão e os seus alunos.

Seguiu-se a plantação de uma árvore de fruto, junto à Horta Escolar, oferecida pela Câmara Municipal.

O evento contou com a presença do Diretor do Agrupamento, Dr. Avelino Santos, da senhora Presidente da Câmara e Vereadora da Educação, Dr.ª Liliana Pimentel, bem como de outros elementos da Câmara Municipal, alunos, professores e auxiliares educativos.

Agradecemos a todos os que ajudaram a manter a Nossa Escola uma Escola Verde e lembramos que o planeta é de todos e as pequenas ações podem ajudar a fazer a diferença.

Coordenadoras Eco-Escolas *Eduarda Andrade, Paula Marceino*



## O mundo das abelhas

A humanidade começa a preocupar-se seriamente com a extinção da abelha devido ao seu papel fulcral na sobrevivência dos ecossistemas (ao polinizarem plantas silvestres, ajudam a preservar habitats que sustentam outras espécies, contribuindo para o equilíbrio ambiental) e da agricultura. Cientistas alertam que a diminuição desses polinizadores (uma elevada percentagem de culturas agrícolas obtém-se pela polinização das abelhas) pode ter consequências graves para a produção de alimentos e para a biodiversidade.



No entanto, diversos fatores têm contribuído para a diminuição das populações de abelhas em todo o mundo. Entre os principais estão o uso intensivo de pesticidas, a destruição de habitats naturais, as mudanças climáticas e doenças que afetam as colmeias.

Com o principal objetivo de alertar a comunidade escolar para esta problemática e no âmbito do projeto DAC, com as disciplinas de Matemática e Ciências Naturais como intervinientes, os alunos do 6.º ano, turmas A e B, realizaram trabalhos que foram expostos no átrio do bloco A.

A exposição subordinada ao tema “O mundo das abelhas” enquadrava trabalhos abrangentes de dois subtítulos “A importância da matemática na vida das abelhas” e “Abelhas: “povo” essencial para a vida na Terra. Salvem-nas!”

Foi uma experiência muito enriquecedora não só por mostrar aos alunos de como a matemática está tão presente na vida das abelhas, de como usam a matemática para uma maior rentabilidade na sua admirável atividade mas também alertar para a sua importância para a vida na Terra.



Professora Licínia Roque

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Intercâmbio escolar Bretten– Condeixa-a-Nova, 2ª fase

Do dia 15 a 22 de abril do corrente ano teve lugar a segunda fase do intercâmbio escolar entre o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova e a escola Edith Stein Gymnasium de Bretten. Esta viagem foi tudo menos tranquila. O início foi marcado pela greve dos pilotos da Lufhansa, com sucessivos cancelamentos, remarcações e adiamentos, o que nos custou dois dias de atividades. Após três viagens separadas, três escalas diferentes e três chegadas separadas, lá nos conseguimos encontrar todos para iniciar a atividade do arborismo.



A aluna Lara Ladeiras, a primeira a chegar, teve oportunidade de frequentar as aulas do colega alemão, o Daniel, e de poder comparar os dois sistemas de ensino. Mais tarde pôde juntar-se a mais cinco colegas na visita ao centro tecnológico Tecspace, um dos maiores e melhores da Alemanha e do mundo. Esta grande empresa de tecnologia digital localiza-se na cidade de Bretten e é fruto de um projeto criado por uma família de benfeitores que decidiu criar uma empresa de tecnologia avançada e colocá-la ao serviço da comunidade. Nesta empresa decorrem cursos em várias áreas tecnológicas como realidade virtual, simulação em carros de corrida ou aviões, impressão 3D, criação de filmes ou de podcasts. Os principais postos tecnológicos são: jogos de parede interativos, exploração robótica, criação de videoclips com ecrã verde, impressão 3D, recorte a laser, desenhos animados, pintura digital, kit de soldadura, drones. Possui uma equipa de técnicos altamente especializados em Tecnologia da Informação e a entrada a visitantes é gratuita. A visita decorreu na manhã de dia 17 e os alunos presentes ficaram encantados com as descobertas efetuadas. Cada um pôde experimentar os postos que mais lhe agradavam e colocar as suas questões ao professor que nos guiou a visita.



Ainda no primeiro dia efetivo da visita, os seis alunos presentes puderam assistir à sessão solene na Câmara Municipal de Bretten, em conjunto com os professores e alunos do grupo de intercâmbio húngaro. O Presidente da Câmara, Nico Morast, recebeu-nos com um discurso oficial, um vídeo sobre a cidade, um pequeno presente para cada participante e um lanche. Após a sessão, todo o grupo tirou uma fotografia oficial para memória futura. Para rematar o dia em beleza, fomos até à melhor gelataria da cidade e pudemos degustar um gelado *à la carte*.

Finalmente, regressámos à escola, local onde os alunos foram entregues às famílias alemãs. Foi uma altura de nervos e ansiedade, que mais tarde se provou não ter qualquer razão de ser. As famílias alemãs receberam os nossos alunos

## NOTÍCIAS / ATIVIDADES ::

com cuidado, sensibilidade e muita generosidade. Todos se sentiram em casa e muito bem acolhidos. Até a comida, o fator mais receado, não foi um *deal breaker*. Sabendo da nossa obsessão por comida, as famílias alemãs “ mataram os nossos alunos com comida”, segundo as suas palavras.

O dia 18 iniciou-se já com todos os alunos e professoras num espaço de atividades ao ar livre chamado Kletterwald. É um espaço verde com 50.000 m<sup>2</sup> de superfície de parque, 40 Tirolesas com 2 mil metros de comprimento – a maior das quais tem 250 m de comprimento-, 13 percursos com 170 exercícios de escalada com graus diferenciados de dificuldade, com um máximo de altura de 12 metros.

Todos os funcionários do parque receberam treino, são certificados e a segurança está garantida por um selo de qualidade.

Com a exceção dos alunos e professores com problemas de vertigens, a esmagadora maioria dos alunos divertiu-se a valer durante cerca de duas horas, aproveitando o espaço e os equipamentos disponíveis. O convívio e a entreaajuda foram um fator decisivo para o sucesso desta atividade e abriu-nos o apetite para o almoço.



foram gravados, tendo agora presença no canal YouTube.

Na parte da tarde, o grupo rumou à cidade de Karlsruhe, na qual tiveram tempo livre para visitar a cidade. Curiosamente, encontramos-nos logo no início da tarde e passámo-la todos juntos, visitando as ruas, as praças, os jardins do palácio da cidade. Um dos pontos mais divertidos da visita foi quando dois alunos participaram num comício religioso e

foram gravados, tendo agora presença no canal YouTube.

O dia foi finalizado numa Osteria, um tradicional restaurante italiano, em volta de pizzas e outras especialidades gastronómicas.

O dia 19, domingo foi dia livre, passado com as famílias. A maioria dos alunos decidiu visitar o Museu da Porsche e o Parque de diversões em Estugarda, mas alguns alunos foram até à Floresta Negra ou visitar Castelos e Mosteiros. As professoras portuguesas foram contempladas com um belo repasto em casa do professor alemão Phillip Brüggerman.

No dia 20 de abril, o dia foi dedicado à visita ao Parlamento Europeu em Estrasburgo. Mudança de país, de operadora de telemóvel, de preços.

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

A viagem foi animada, na companhia dos colegas do intercâmbio turco. O complexo de edifícios é imponente, a segurança mais apertada do que em muitos aeroportos e a fila para a visita muito longa.

A visita foi guiada por uma das guias oficiais e teve dois momentos: o primeiro num anfiteatro, com a explicação sobre o funcionamento do parlamento, a sua constituição e as suas funções; o segundo, constituído por uma visita às instalações do parlamento, hemiciclo incluído.

Os tratados europeus conferiram ao Parlamento uma vasta gama de poderes enquanto único órgão da UE

eleito por sufrágio direto, entre os quais se destacam poderes legislativos, orçamentais e de fiscalização. Os alunos ficaram a conhecer as várias famílias europeias com assento neste parlamento, as línguas oficiais e o calendário das sessões.

No final da visita ainda foi possível elaborar um postal ilustrado com uma mensagem politicamente relevante, usando para tal uma cabine fotográfica existente neste espaço e ainda, tirar a fotografia de grupo junto das bandeiras dos vários países da União Europeia.

O almoço foi livre para alunos e professores. Os professores puderam disfrutar da companhia de uma das advogadas turcas que pertencem à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, que nos pôs ao corrente do seu trabalho. Foi uma oportunidade única!

Na parte da tarde, todos puderam efetuar uma visita à cidade de Estrasburgo, não esquecendo a sua magistral catedral, uma das maiores e mais imponentes catedrais europeias e da zona de La Petite France, uma área

Situado na extremidade sudoeste da Grande Île de Estrasburgo é um dos distritos mais icónicos e pitorescos da cidade. Originalmente um centro para curtidores, moleiros e pescadores durante a Idade Média, a área transformou-se num bairro vibrante, reconhecido pela sua identidade franco-alemã e pelo seu estatuto de Património Mundial da UNESCO. É facilmente reconhecido pelas suas encantadoras casas em enxaimel, canais sinuosos e ruas de calçada, ideal para fotografias memoráveis.



L'Europe est importante parce que, ensemble, nous pouvons combattre le terrorisme.  
Ana Amaro

ensemble.eu pour la démocratie



## Um Jornal... de e para todos! ::



No dia 21 de abril os grupos alemães, portugueses e húngaros puderam fazer canoagem em Mühlacker, no rio Enz. O tempo pregou-nos uma partida: fazia um frio de rachar e começou a chover. Houve quem (boca de siri!) não se contentasse em fazer mera canoagem e quisesse experimentar as águas gélidas do rio, o que contribuiu para a animação da atividade.



Encharcados e gelados retomámos a direção da cidade de Bretten para um banho quente e uma tarde passada na cozinha, a confeccionar iguarias e pratos típicos portugueses que foram oferecidos para degustação no jantar partilhado de despedida. Todos se

esmeraram nos seus pratos típicos e houve de tudo: desde carne de porco à portuguesa, pastéis de nata, Maultaschen, quadrados de tortilha húngara de vegetais, com um nome impronunciável ou um repasto turco, contendo entre outras iguarias, İçli Köfte Tarifi, uma espécie de almondegas com carne picada e especiarias. No entanto, a noite só acabaria em beleza com um belo bailarico internacional, no qual não faltou Kuduro, Macarena ou a famosa canção The roof is on fire dos Rock Master Scott & the Dynamic Three.



No dia 22 foi um acordar de realidade. Tínhamos que regressar ao nosso país e deixar para trás cinco dias de uma outra realidade feita de língua e costumes alemães, outras famílias, outra escola, outros colegas de atividades e de aventuras. As despedidas foram longas e emocionadas e

ficou a certeza de que a melhor maneira de combater os estereótipos relativos aos outros países é mesmo mergulhar de alma e coração no seu dia-a-dia. Os alunos participantes elaboraram à posteriori textos que refletem como esta visita mudou a sua perspetiva do mundo e os fez crescer como pessoas e cidadãos europeus. Convido toda a comunidade escolar a ler os seus textos, em língua inglesa, na secção Fala o aluno.

O regresso foi marcado por novo stress, devido a mais uma greve da Lufhansa, desta vez da tripulação de cabina. Conseguimos regressar, após uma escala em Zurique. "Quarto país" dizia um aluno todo contente. "Não podemos não regressar?" perguntou em seguida. Após corrigida a dupla negativa - manias de professora cota - o destino estava traçado. Chegámos ao Porto em dia de jogo grande e, gorada nova tentativa por parte dos alunos de adiar o regresso a casa, com a desculpa de uma bela Francesinha na cidade Invicta, chegámos a Condeixa em êxtase ruidoso. Os pais aguardavam cheios de saudade. Os alunos tinham muito para contar. Na despedida já havia quem perguntasse se podiam repetir a experiência para o ano.



Professora Ana Amaro

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Muitos fios tecem Condeixa: Alunos da EB N.º 2 em Prova pela Cidadania



Subordinado ao tema "Muitos fios tecem Condeixa" e no âmbito das dimensões de Direitos Humanos e de Democracia e Instituições Políticas — integradas na estratégia de Cidadania e Desenvolvimento —, desafiámos os alunos da EB N.º 2 a refletir sobre a importância de uma cidadania ativa.

Através do estudo das instituições, do património e da toponímia de Condeixa-a-Nova, os estudantes exploraram as ligações profundas entre a história da nossa vila e os valores democráticos fundamentais. Ao longo do ano letivo, as turmas do 5.º ao 8.º ano realizaram trabalhos de investigação e desenvolveram projetos criativos que cruzaram a memória local com os grandes temas da disciplina.

Os resultados deste empenho foram partilhados numa atividade dinâmica que decorreu entre os dias 20 e 22 de abril, no Auditório da Escola. As várias sessões, organizadas em formato de competição, integraram quatro momentos distintos:

- 1.ª Prova: Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas diferentes turmas;
- 2.ª Prova: Um Quiz interativo no Kahoot intitulado "OuVi bem", com questões focadas no que tinha sido apresentado;
- 3.ª Prova: Um desafio-surpresa que testou a capacidade de improviso e espírito de equipa;



- 4.ª Prova: Uma prova livre, onde as turmas deram asas à imaginação e à criatividade.

A avaliação esteve a cargo de um Júri representativo de toda a comunidade escolar, composto por: dois alunos, dois encarregados de educação, dois professores e dois assistentes operacionais/funcionários administrativos.

A grande final aconteceu na manhã do dia 22 de abril, terminando num ambiente de grande festa com a consagração do 5.º H como a turma vencedora!

Parabéns a todos os participantes por demonstrarem que o futuro da nossa cidadania está em boas mãos.



Professora Ana  
Paula Henriques

### DOCE GEOLOGIA

No âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia (10.º e 11.º anos) e de Ciências Naturais (7.º ano), realizou-se, nos dias 22 de abril na Escola Fernando Namora e 2 de junho, na EB N.º2 a atividade "Doce Geologia". O objetivo foi fomentar uma aprendizagem lúdica, interligando a Ciência da Terra com a culinária. Os alunos transformaram a cozinha num verdadeiro laboratório geológico e, com o apoio das famílias, realizaram um "trabalho de campo" árduo, mas espetacularmente saboroso.



Viram sedimentos na farinha, trataram as amêndoas por calhaus rolados e misturaram ingredientes. As escarpeadas simularam antifomas e sinformas; os pastéis de Tentugal mostraram a sua foliação; o chocolate envolveu clastos feitos de bolacha e sofreu diagénese no frigorífico, produzindo deliciosas brechas de salame. A farinha "fossilizou" e deu origem a amonites, trilobites e dinossauros! Dos tabuleiros surgiram estratos e falhas. De formas redondas saltaram vulcões e pacíficas "bombas" que explodiram na boca dos comensais.

Muitas outras iguarias foram produzidas, mas ficamos por aqui, que o cardápio já vai longo. Inspirados pela famosa poetisa, Natália Correia, apetece-nos ainda dizer: «Ó subalimentados da Ciência! Não se esqueçam: a Geologia é para comer!»

E, agora sim, a terminar, agradecemos o magnífico trabalho dos alunos, o empenho dos pais e encarregados de educação e de todos os que, de alguma forma, tornaram esta atividade possível.



Professores de Ciências Naturais e  
de Biologia e Geologia

### UM MUNDO DE TODOS ATRAVÉS DA ARTE

Subordinado ao tema do PAA "Um Mundo de Todos", os alunos que frequentam a sala de apoio à multideficiência da EB3 desenvolveram, ao longo do ano letivo, um trabalho-projeto intitulado "Artistas do Mundo".

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Através das artes plásticas, e com a mediação e orientação das professoras de educação especial e assistentes operacionais da sala, os alunos exploraram, em cada estação do ano e em cada mês, diferentes artistas, técnicas e formas de expressão artística. Este percurso permitiu a descoberta de novas linguagens visuais, promovendo experiências criativas e sensoriais diversificadas.

As atividades dinamizadas constituíram-se como oportunidades de aprendizagem significativas, favorecendo a inclusão, a criatividade e a valorização da diversidade, enquanto potenciaram a comunicação, a participação ativa e a expressão individual dos alunos.

Este trabalho-projeto reforçou, assim, a ideia de que a arte é um espaço de encontro e partilha, onde todos têm lugar e onde cada diferença contribui para a construção de um mundo verdadeiramente de todos.

É com orgulho que partilhamos com os leitores do **JÁ** alguns exemplos dos trabalhos dos alunos.

Ilda Cardoso e Isabel Vital

(docentes de educação especial- sala de apoio especializado multideficiência EB3)



WASSILY KADINSKY (Ucrânia)- artista escolhido para assinalar a chegada do outono



Georgia O'Keefe (EUA)- artista escolhida para celebrar abril



Romero Brito (Brasil)- artista escolhido para festejar a chegada da primavera

## Um Jornal... de e para todos! ::



Claude Monet (França) – artista escolhido para celebrar maio



Yayoi Kusama (Japão) – artista escolhida para assinalar o verão

### Muros com Vida – O Antes e o Depois



Durante os meses de maio e junho, os alunos do 7º Ano participaram, no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Artes Plásticas, na atividade “Muros com Vida”, integrada no programa Eco-Escolas.

Esta iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar os alunos e toda a comunidade para a importância da preservação e valorização dos ecossistemas da região, recorrendo à arte urbana, nomeadamente através da realização de pinturas murais no espaço escolar. Paralelamente, promoveu a criatividade, a expressão artística e a originalidade dos participantes.

A atividade foi muito bem acolhida por todos, proporcionando momentos de aprendizagem, cooperação e envolvimento, e contribuindo igualmente para a valorização e o embelezamento do ambiente escolar.



A concretização desta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Condeixa, cujo contributo foi fundamental para o sucesso do projeto. Professora Benvinda Araújo

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Poesia e Música Dão Vida à Biblioteca no Dia do Agrupamento

A biblioteca escolar da EB2 transformou-se, recentemente, num verdadeiro palco de partilha cultural. Para assinalar o Dia do Agrupamento, as turmas B e C do 6.º ano aceitaram o desafio lançado pela professora de Português e dinamizaram uma sessão de declamação de poemas que cativou os presentes.

O entusiasmo foi a nota dominante da atividade. O repertório escolhido pelos alunos focou-se em dois pilares fundamentais:

- Fernando Namora: uma homenagem ao patrono da nossa escola, celebrando o seu legado literário.
- O 25 de Abril: poemas alusivos à Revolução dos cravos, reforçando os valores da liberdade e da democracia junto dos mais novos.

O grande destaque desta iniciativa foi o acompanhamento musical ao vivo. Enquanto alguns alunos davam voz aos versos, outros demonstraram o seu talento artístico ao piano ou à guitarra, criando uma atmosfera envolvente que emocionou a plateia.

Esta atividade não só promoveu o gosto pela leitura e pelas artes, como demonstrou o espírito de colaboração e a criatividade dos nossos alunos.



6ºC e professora  
Silvana Vidal

### Atividades de Francês

As docentes de Francês dinamizaram diversas atividades com o intuito de promover a língua e a cultura francesas:

"Le jour de la Francophonie" foi comemorado no dia do Agrupamento. As turmas do 9.ºano de Francês realizaram uma exposição sobre os países francófonos para celebrar e assinalar o Dia Mundial da Francofonia (celebrado mundialmente a 20 de março).

## NOTÍCIAS / ATIVIDADES ::

Neste sentido, os alunos organizaram uma exposição para mostrar a riqueza e a diversidade cultural e linguística dos países francófonos, indo ao encontro do tema "Um Mundo de e para Todos". O evento afirmou-se como um hino à diversidade cultural e aos valores de solidariedade e direitos humanos que unem os 88 estados e governos da Organização Internacional da Francofonia (OIF).



Ainda no âmbito das comemorações do Dia do Agrupamento, realizou-se a atividade "Fête Bleu, Blanc, Rouge",



dirigida aos alunos do 3.º ciclo. Participaram as turmas do 7.º ano (B e D) e do 8.º ano (E e H), num encontro que teve lugar na Sala do Aluno da EB2, entre as 14h30 e as 17h20. Esta iniciativa proporcionou uma tarde diferente, marcada pelo convívio, pela música e pela partilha, constituindo uma oportunidade de valorização da língua e da cultura francesas. O programa incluiu momentos de karaoke, dança e animação, nos quais os alunos puderam explorar músicas francófonas, contactando com músicas que não ouvem habitualmente, de forma descontraída e divertida. Para enriquecer a experiência, os participantes contribuíram para um lanche partilhado com produtos típicos de países francófonos, como crepes, *baguettes*, *croissants* e *gaufres*, promovendo assim o contacto com a gastronomia francesa e belga. A atividade destacou-se pelo ambiente alegre e inclusivo, incentivando a interação entre alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade, reforçando laços e promovendo o espírito de grupo.

Relativamente à atividade "Ciclo de cinema francês", desenvolvida na última semana de junho, foram visualizados vários filmes franceses e francófonos, dando a conhecer a cultura cinematográfica, bem como as sonoridades presentes nos diversos países/regiões francófonas espalhados pelo mundo.



Professoras Maria do Céu Belém, Catarina Costa, Marina Machado e Isabel Correia

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

### Dia do Agrupamento

Como já vem sendo uma tradição, assinalou-se neste semestre o Dia do Agrupamento, que este ano teve lugar no dia 24 de abril. O programa contou com múltiplas atividades que incluíram exposições, workshops, palestras, música e atividades lúdicas.

No programa houve atividades realizadas na escola sede do agrupamento, visando a comunidade escolar, mas especialmente os alunos, e atividades noturnas.



Do programa diurno salientam-se as atividades relacionadas com as comemorações do 25 de

abril, tais como "Libertar Abril," com a libertação e leitura de poemas alusivos a esta efeméride, construção de *origamis* e cravos de papel ou ainda a criação de um mural, a palestra "À conversa com Clemente Alves," realizada no PO.RO.S e a palestra "Sorrir, chorar e morrer na guerra colonial em Angola com Licínio Soares.



Ainda no que se refere às palestras, destacamos as palestras Preparar o futuro e Uma escola de todos e para todos, realizada na biblioteca escolar e cujos oradores foram alunos estrangeiros do nosso agrupamento, que vieram dar voz às dificuldades encontradas na sua integração geral e escolar em Portugal.

## Um Jornal... de e para todos! ::

Os jogos matemáticos são já uma tradição e a sala dezasseis não teve mãos a medir para dar vez a tantos alunos que quiseram experimentar os vários jogos ao seu dispor.



Os cursos profissionais PRI e TEAC abriram as portas das suas salas e convidaram a comunidade escolar a participar nas atividades que programaram, envolvendo os participantes nos mundos da programação informática e automação e comando. Foram *workshops Hands on*, nos quais todos puderam experimentar na prática programas e técnicas que estes alunos estudam e aperfeiçoam nas suas aulas.



No campo de jogos, pelas 10 horas 30 minutos, decorreu a construção do Laço Humano Azul, da responsabilidade da CPCJ. Este laço visa chamar a atenção para a prevenção dos maus-tratos na infância e a necessidade para a proteção das crianças utilizado durante o **Mês Maus-Tratos na Infância**, para lembrar que a responsabilidade das crianças é de toda a sociedade, não apenas das famílias ou instituições



Na sala dos alunos decorreu uma atividade intitulada Patrono AE, em homenagem ao patrono do agrupamento, Fernando Namora.

A associação de Estudantes organizou jogos tradicionais para alegria e divertimento dos alunos que participaram com entusiasmo, como é visível nas reportagem fotográfica.



O grupo de espanhol organizou uma exposição sobre o Dia de Sant Jordi e o grupo de Francês uma exposição sobre os países da Francofonia.

O grupo de Educação Visual organizou uma exposição sobre os Artistas das Vanguardas.



Quanto ao programa noturno, as atividades foram variadas: Tasquinhas, Atuação do 1ºA-Ebn3 "Capitães de Abril", Entrega de Prémios, Atuação do Coro infantojuvenil do Município, Atuação do Grupo 5 Stars e Atuação do Grupo - "Ecos de Abril".



Professora Ana Amaro

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Exposição de Educação e Artes Plásticas na Fernando Namora

No Dia do Agrupamento foi apresentada à Comunidade a Exposição de Trabalhos de Educação Visual e Artes Plásticas do 9.º ano, que incidiram, fundamentalmente, sobre os Artistas das Vanguardas, onde a criatividade, a originalidade e a inovação estiveram bem presentes.

Cada obra revelou o olhar único de cada artista, demonstrando imaginação, sensibilidade e diferentes maneiras de transmitir emoções e ideias.

Os alunos utilizaram vários materiais e diferentes técnicas artísticas (lápiz de grafite, carvão, tinta, colagem, pastel, aguarela, pasta de modelar e materiais recicláveis), criando composições muito diversificadas e cheias de expressividade.

As técnicas aplicadas mostraram não só o talento dos alunos, mas também o empenho e dedicação colocados em cada trabalho.

A Comunidade Educativa demonstrou grande interesse pelas obras expostas, elogiando os artistas e professores envolvidos.

Esta exposição foi, sem dúvida, um momento importante de partilha artística e cultural, mostrando como a Arte pode unir a Comunidade Escolar e incentivar a expressão criativa dos alunos.



Professoras Isabel Gabriel e Isabel Campos

## Palestra Uma escola de todos e para todos

**A Missão do agrupamento é a de promover um " ensino de excelência alicerçado na formação integral do aluno, assente em princípios de base humanística e regido por valores como os da liberdade, igualdade, justiça, solidariedade, cooperação, tolerância e paz, felicidade e bem-estar. (PE 2024-28)**



No âmbito das comemorações do Dia do Agrupamento, o grupo de Inglês organizou a palestra Uma escola de todos e para todos.

Esta palestra foi realizada na biblioteca escolar e contou com a participação de cinco turmas que assistiram a uma manhã na qual se falou de multiculturalidade e integração na escola.

A psicóloga escolar, Anabela Ramos, iniciou a palestra sob o lema "Ninguém deve sentir-se estrangeiro na escola" e abordou o facto de que, nos últimos anos, as escolas portuguesas se tornaram espaços cada vez mais diversos. A multiculturalidade não é mais do que a coexistência de várias culturas, línguas, tradições e formas de ver o mundo num mesmo espaço - como a nossa escola.

Falou em seguida dos desafios da chegada, dos mitos e realidades relativos aos estrangeiros e da necessidade da escola ser um porto seguro para os novos alunos. Cabe-nos a todos, sem exceção, acolher os nossos alunos e fazermos o possível para que eles se sintam acolhidos na sua nova vida, que nem sempre foi uma escolha.

Os oradores principais foram alunos estrangeiros do nosso agrupamento, que vieram dar voz às dificuldades encontradas na sua integração geral e escolar em Portugal. Deram voz a esta problemática os alunos Denys Kachur, do 9.ºB, Hadil Tougil, do 9.ºC, Thiago Samy, do 9.ºE e Aaron Moreira e Aquiles Andrade, do 9.ºG. Ficámos a conhecer melhor os seus países - Ucrânia, Marrocos, Angola e Brasil - e também o percurso de vida deste alunos.

Foi, sem dúvida, uma manhã que contribuiu para a inclusão da diversidade, desmistificação de mitos e aproximação de culturas, um valioso contributo para a consecução dos objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do agrupamento.

Professora Ana Amaro



## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES



### **52º Aniversário 25 de Abril de 1974 – Palestra com preso político no auditório do Museu PO.RO.S**

No dia 24 de abril, no auditório do Museu PO.RO.S, em Condeixa-a-Nova, o Agrupamento de Escolas de Condeixa organizou um encontro com Clemente Alves, denominado, "À conversa com Clemente Alves : Como foi viver na ditadura fascista?" (testemunho direto de um preso político do Estado Novo).

A atividade foi integrada no programa das comemorações do 52º aniversário do 25 de Abril da Câmara Municipal e contou com a presença de 110 alunos e seis professores, uma turma de 9ºano e quatro turmas do Ensino Secundário, 11ºanos e 12º anos do Curso de Humanidades. Estiveram também presentes cidadãos da comunidade e elementos do executivo camarário. A Srª Presidente da Câmara, Liliana Pimentel, deu-nos a honra da sua presença no acolhimento e receção do convidado, Clemente Alves.

Durante cerca de duas horas a plateia esteve atenta, interessada e comovida com o testemunho emotivo, na primeira pessoa, de experiências vividas durante o Estado Novo, prova do clima de repressão em que se vivia. Este foi um momento de significativas e profundas aprendizagens em que os alunos absorveram cada palavra e demonstraram grande sensibilidade nas questões que foram apresentadas, deixando ao nosso convidado palavras de agradecimento.

Formar os jovens para uma Cidadania esclarecida, ativa e consciente, prontos para os desafios do futuro, é cada vez mais um desafio que se coloca à Escola! E nós, cá estaremos para o abraçar!



Formar os jovens para uma Cidadania esclarecida, ativa e consciente, prontos para os desafios do futuro, é cada vez mais um desafio que se coloca à Escola! E nós, cá estaremos para o abraçar!

"Um povo sem memória é um povo sem futuro." Só assim podemos evitar cometer os mesmos erros.

Professora Paula Morgado



### **52º Aniversário 25 de Abril de 1974 – "À conversa com Licínio Soares, Sorrir, Chorar e Morrer em Angola, Memórias**

No dia 24 de abril, a partir das 14h30, recebemos na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova, o professor aposentado Licínio Soares, para

No dia 24 de abril, a partir das 14h30, recebemos na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova, o professor aposentado Licínio Soares, para

## Um Jornal... de e para todos! ::

um encontro intitulado, "À conversa com Licínio Soares, Sorrir, Chorar e Morrer em Angola, Memórias". O seu relato é baseado no período em que cumpre o serviço militar obrigatório na Guerra Colonial em Angola, enquanto oficial miliciano, entre janeiro de 1970 e outubro de 1973.

"À conversa com Licínio Soares, Sorrir, Chorar e Morrer em Angola, Memórias", foi uma das atividades integrada no programa das comemorações do 52º aniversário do 25 de Abril, do Agrupamento de Escolas de Condeixa. A atividade contou com a presença de 70 alunos e cinco professores, de três turmas do 9ºano de escolaridade. Estiveram também presentes, cidadãos da comunidade e um deputado da Assembleia Municipal.

Durante cerca de uma hora e trinta minutos a plateia esteve atenta e interessada no testemunho direto de vivências dramáticas, documentadas em fotografias e notícias, elucidativas do contexto de Guerra vivido. A plateia envolvida foi interpeladora, colocando questões pertinentes e fazendo reflexões profundas sobre a experiência partilhada, comparada com o contexto internacional. Este foi um momento de aprendizagens significativas que em muito contribuirá para a formação dos nossos jovens e futuros cidadãos. Formar os jovens para uma Cidadania esclarecida, ativa e crítica, habilitados para os desafios do futuro, é cada vez mais a missão da Escola!

"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." (Paulo Freire)

Professora Paula Morgado



### 25 de Abril na Biblioteca Escolar da EB N.º 2 de Condeixa-a-Nova



No âmbito da comemoração do 25 de Abril de 1974, os alunos foram convidados a visitar a exposição patente na Biblioteca Escolar (BE) da Escola Básica N.º 2 de Condeixa-a-Nova e a participar na dinamização da iniciativa "Libertar Abril".

Neste espaço cultural, os alunos puderam observar registos documentais e fotográficos, o que lhes permitiu reconhecer a importância da Revolução dos Cravos e da Liberdade no contexto histórico-social do século XX.

Além disso, os alunos encontraram, neste espaço, uma gaiola com poemas "aprisionados", tendo sido convidados a "libertá-los", através da sua leitura declamada ou cantada, como símbolo de uma das conquistas democráticas, a liberdade de expressão.

Através das várias partilhas entre docentes e alunos, foi possível disfrutar de momentos de aprendizagem e de conhecimento que potenciam claramente, o desempenho educativo de todos os participantes, assim como da BE enquanto espaço de fruição do saber.

Professora Patrícia Jesus

## :: Um Jornal... de e para todos!

### As armas e os barões...

As armas e os barões  
Que hoje se assinalam  
Não são mais do que gritos  
De uma luta incessante  
Contra a Injustiça!

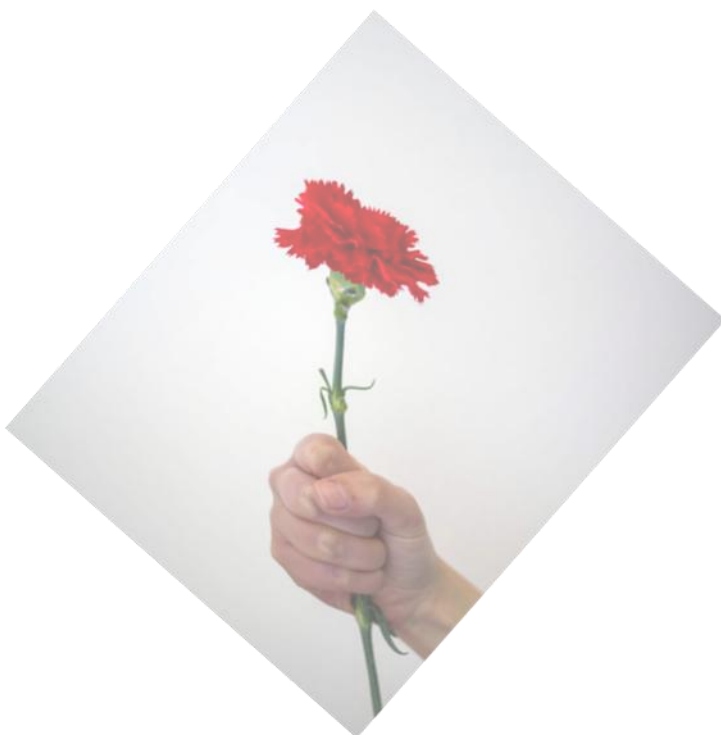
As bocas ímpias que falam  
Exaltam um valor desconhecido  
Pelas inverdades que abalam  
A alma de um corpo desvanecido!

Que miseráveis sois, D. Quixotes  
De La Mancha à portuguesa,  
São os Sanchos pobrezinhos,  
Que não enchem a sua modesta,  
Mas a vossa grotesca "Pança"!

Crueldade e miserabilidade  
Cruzam as rotas desta Vida,  
Não há paciência para tal vaidade  
De povo com glória desmedida!

Deixemos para trás esses barões,  
Que, numa praia, suas armas assinala-  
ram,  
São eles os maiores burlões,  
Desta Pátria que um dia glorificaram!

Ah, que sede de revolta  
Me suga o sangue vivo  
Numa vontade forte  
De ser, ainda, um "Capitão"  
Com a Justiça no coração,  
O espírito de retidão  
E o cravo bem vermelho,  
Como arma assinalada  
Na fortaleza da minha mão!



Professora Patrícia Jesus

### Liberdade!!!



Hoje é dia de Liberdade, camaradas!  
Já o Sol nasce para todos,  
O grito solta-se de todas as bocas,  
Oprimidos, silenciados mas fortes...  
Todas as gaiolas se abriram,  
Bateram asas e voaram...  
Os pássaros!!!

Hoje é dia de Liberdade, camaradas!  
Não se ouvem tiros de espingardas  
Só há gente pelas ruas  
Içando uma flor densa  
E bem vermelha...  
O cravo!!!

Cale-se o ditador!  
"O Povo é quem mais ordena!"

### O Lápis Azul



Era uma vez um lápis  
De alma bem vincada e poderosa  
Que, por letras de crua verdade,  
Possuído por mão impiedosa,  
Seu traço de imposição passava!...

Riscava, riscava, riscava,  
Tudo o que lhe fazia frente,  
Palavras atormentadas pela Vida,  
Expressão de sentimentos e vontades,  
Gritos de liberdade silenciados!...

Era um lápis de cor única,  
Azul, não celestial mas infernal,  
Tirava à expressão o seu sentido,  
Ceifava com viva força tal  
Os valores da emergente democracia!...

Por tantos textos passou outrora  
Este lápis de cor dura  
Olho aberto, coração alerta!  
Ainda risca algures, por aí,  
O velho lápis da CENSURA!...

Professora Patrícia Jesus

## :: FALA O ALUNO

### Intercâmbio escolar Bretten– Condeixa-a-Nova, 2ª fase



Nesta edição decidimos publicar os testemunhos dos alunos que participaram no Intercâmbio escolar com Bretten. Estes testemunhos foram escritos em língua inglesa, como parte da avaliação desta atividade, já que uma das competências a desenvolver era a utilização desta língua como forma de comunicação. Os textos agora publicados foram corrigidos e deles apenas publicados extratos, dada a extensão dos treze testemunhos. Convida-se a comunidade escolar a ler estes textos (alguns com emoção, outros com bastante humor) e a ficar a conhecer as experiências e as impressões destes alunos, que permanecerão para sempre nas suas memórias.

It was in the middle of last April that I and 12 other colleagues set off for Bretten, Germany. There, we were able to experience a culture that is at once so close to and yet so different from our own, which enriched us immensely. We visited the cities of Karlsruhe with its wonderful gardens, Stuttgart, the automobile capital of Europe, Strasbourg, which isn't even in Germany, and Bretten, which welcomed us with open arms and ice cream. In typical German style, we were taken out into the countryside on several occasions to get stuck on ziplines, to warm our hands by a secluded fireplace lit by blue lights, or even go canoeing. For some, the thrill of the canoe wasn't enough, and they felt compelled to take a dip in the chilly water. We, as Portuguese, spent half the day talking about food. On the last day, our prayers were answered, and we were able to show the German ladies the powers of CPA (Carne de Porco à Alentejana) at a shared intercultural dinner. As well as teaching them about our cuisine, we also taught them on the playing field (under Portuguese and Brazilian influence), with our constant enthusiasm and energy, as we danced everywhere: alone, in pairs and even together in the bathroom. Not only did the Portuguese students throw themselves into the trip, but the teachers also brightened up the exchange. What was initially intended to be an extended school trip turned into an incredible experience, leaving us with nothing but fond memories and plenty of "foto pai'."

Nelson Brízida 12º C



When you've just come back to class from the Easter holidays, there's no better feeling than diving straight out of school for the sake of the second half of your school's exchange program. It went by as a lightning-fast couple of days. Our feet kissed the ground of four more countries, our lungs breathed in

## NOTÍCIAS / ATIVIDADES ::

the air of different homes and our mouth, brain — and gut — got to process different tastes and new flavour combinations.

All thanks to our greatly trusted group dynamics and lovely teachers, we got to wander around and make sense of all the marvellous landscapes. The views were unforgettable, even though, to be fair, not all of them were natural.

Miguel Pires, 12<sup>o</sup>C



Going to Germany was my first trip as an independent person. I learned how to catch a flight, I saw Madeira and I had to learn how to interact with strangers- this all by myself.

I was the first to arrive in Germany, and the first people I saw when I arrived there were Daniel's family. All of them very sociable and talkative, and for a second family I couldn't have asked for a better one. Because of them and Daniel, I never had time to miss my mom and my brother, something that at first scared me, because I thought I would regret going 'alone' to Deutschland. I thought that I would feel alone, but the Portuguese and the German made me feel included, and there I actually realised that I do have social skills, that I like to meet new people and that I like to interact with them, even if they are

strangers. [...]

I am 18, going on 19, and that scares me because I am an adult now and I have more responsibilities, but with this school exchange I realised that not everything is bad about being an adult [...]

*I can't change the past, but I can make a future that I like and that I will not regret. Of that, I am sure.*

Lara Ladeiras, 12<sup>o</sup>A

[...] So this amazing adventure helped me appreciate even the moments that seemed to be bad, like when we were at the airport from midnight to 6 am. It also helped me understand a fundamental thing - that the best aren't always the ones that we are doing the most exciting things with, but the company of those who are the most incredible people.



The day that I liked the most was Monday because I was with a little group of friends visiting a new city. It was the day I had the most fun, not because of what we did, but because of the people I was with.

Simão Marcelino, 12<sup>o</sup>C

## :: *Um Jornal... de e para todos!*

My exchange program to Germany was something that I wasn't expecting at all. My first thoughts about the program were that it was going to be very quiet with not much to do but I couldn't be more wrong. Every day, from dawn to dusk, I was never bored not even when I was just chilling with my exchange partner at home. The activities were a lot of fun and I think it was the happiest I ever saw my teachers too. Later at night , we always went to these



parties that were very animated and that was the hardest part to believe for me because what I learned in Portugal about the Germans was something very different from what I experienced. They may tell you that German people are very quiet and reserved but all the Germans that I met were very friendly and sociable, so the stereotypes were very wrong as usual. I didn't just meet Germans though: I also met a lot of Turkish people, Spanish and even one Serbian that, at only 16 years old, cuts the hair of almost every guy in his school and he does it very well (speaking from experience). But the one that I liked the most, was obviously my exchange partner, Niklas. He was always very nice to me and we had a lot in common, so we became friends very quickly in Portugal. Getting to meet him again was very good. I have to thank his family too that always treated me like I was already part of the family since the day I arrived.



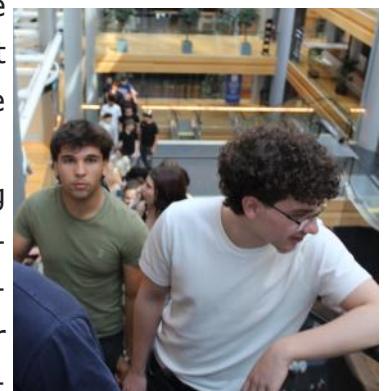
Gabriel Conceição, 11ºD

Participating in the school exchange was one of the best experiences that I have ever had. I was able to upgrade my English skills, that were not the best, and for me, the funniest and most important part was being able to visit places and know people that I never thought that I would meet. I had never travelled much so. I was never able to understand much about other cultures and the different lifestyles that people have around the world. Because of this experience, I am more conscious about those things and more confident about my English skills and my skills to connect with people that I'm not used to. If I had the opportunity to repeat this experience, I am 100% sure that I would do it.

André Ferreira, 11º D

Spending a week in Bretten was a really good experience for me and helped me grow a lot as a person. It wasn't just about travelling, but more about getting out of my comfort zone and living something different.[...]

One of the best parts of the trip was going to Strasbourg and visiting the European Parliament. Before going, I didn't really understand how it worked, but being there made things clearer. I learned how people from different countries come together to make decisions and represent their citizens. It made me realize how important cooperation in Europe is and how these institutions actually affect our



## FALA O ALUNO ::

lives.

In Bretten, I also went to a fair similar to Oktoberfest, which was really fun. There was music, food, and a great atmosphere. I spent time with my host family, who were very friendly and welcoming, and that made a big difference. It felt more like living there than just visiting.

Simão Bento, 11<sup>º</sup>A



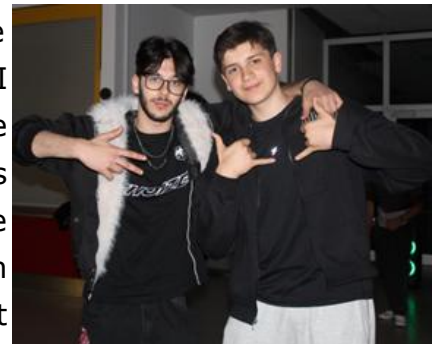
Between the 17th and 22nd of last month, I was on a school exchange program in Germany, and it was an amazing experience.[...]

This experience helped me grow as a person and broadened my view of the world. It improved my English skills, increased my confidence when talking to new people, and made me more responsible, especially in managing money and schedules.

Without a doubt, this was an unforgettable experience that contributed to my personal development.

Afonso Narciso, 11<sup>º</sup>A

The trip to Germany was a really important experience for me and helped me grow as a person. Even though I missed the first two days because of problems with the flight, I still learned a lot from the exchange. At first, I was upset because I missed the welcome activities and the chance to arrive with the rest of the group, but the situation taught me how to deal with unexpected problems and adapt quickly..[...]



Once I arrived, I tried my best to join in with everyone and enjoy the activities, like visiting Karlsruhe and Strasbourg, as well as the climbing park and canoeing. I also believe that waking up way earlier than usual, especially in a different country made me feel the need to be more responsible so as to not miss the public transport. These experiences helped me to become more independent and confident.

Staying with a host family also helped me learn more about German culture and improve my communication skills. Even though I was quite scared and anxious about how they would react to my presence [but] they were extremely sweet to me and tried to communicate and help me with everything I needed.[...]

Lourenço Novais, 10<sup>º</sup>PRI

Going on a school exchange was one of the most important experiences of my life. Before I left, I was a very shy person and I was afraid of making mistakes. However, living in a different country changed everything for me and I learned how to be indepen-

## :: FALA O ALUNO

-dent. When I was away from home, I had to manage my own daily routine and make my own decisions. For example, I had to organize my money, keep my room clean, and use public transportation in a new city. At home, my parents usually help me with these tasks, but during the Erasmus, I had to do them by "myself". This experience was difficult at first, but it made me feel much more confident. I realized that I can take care of myself.

My communication has improved a lot. I was nervous about speaking a language that I don't use regularly, but I learned that it is okay to make mistakes. Now, I feel brave enough to talk to anyone.

Finally, I met people from different cultures. This taught me to respect different points of view and I made great friends.



Daniel Eid, 10º C



My participation in the exchange programme carried out with students from Bretten, Germany, was a very positive experience for me. Firstly, because both during the period when I hosted my German exchange partner in my home and during the stay I spent at her house in Germany, I was able to get to know a new culture better, with different habits and customs. Above all, [I was able] to improve my English: the common language that my exchange partner and I knew. I was lucky to be paired with a German student with whom I had many things in common and, therefore, we understood each other very well, which greatly contributed to making this experience positive. [...]

This exchange made me return more confident to speak in English with other people and helped me grow as a person, as it was the first time I took a trip abroad without my family.

It was a unique experience that marked my adolescence, and I plan to do it many more times.

Madalena Calado 10ºC

Despite lasting only two weeks, my exchange program in Germany contributed so much to my personal growth. It was my first time out of Portugal; therefore I was really scared about being in a completely different environment, far from my normal routine, family and friends. However, these problems didn't interfere much with the experience, [just the opposite]. They taught me how to handle the problems on my own, organize my routine, money, studies and responsibilities.

## Um Jornal... de e para todos! ::

I have been learning English my whole life, but in the past two years, I have been learning some German and these two weeks, really helped me develop not only my English but also my German skills. By being with native Germans, I could learn some words that probably I wouldn't learn on "Duolingo".

Contacting with other cultures was also really incredible, tasting new foods, like the German sausages or the "Käsespätzle" and learning some habits, like the "Lüften" (this is a cultural ritual where they renew the air in the house by opening the windows, even when it's freezing outside)



Tomás Pedroso, 10ºB



[...]I can state with all my strength that this visit to Germany definitely changed the way I speak, think, and see the world. It was a unique experience, and it will surely remain in my memory forever. The trip to Germany itself was already an adventure since along the way we visited several airports and had fun anywhere we went; the arrival there was exciting, and we didn't even know what awaited us.

[...]

The most fun part of all this was being with friends and taking photos with all of them wherever we went and seeing the funny mistakes each person made, like seeing the teacher stuck on the zipline and the boat of some friends and teachers tipping over; It was these little moments that marked me and made this trip so fun. [...]

It was incredible and very enriching to see the culture and the way people behave in each different culture we encountered, even though I still think the Portuguese are the happiest among them all, since wherever we go we always leave our mark whether it's good or bad.



Martim Duarte Vaz,  
10º B

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

### Livros, rosas e poesia celebram a cultura hispânica na ES Fernando Namora



A Escola Secundária Fernando Namora encheu-se de cor, criatividade e literatura com as atividades promovidas pelo Grupo de Espanhol, no dia 23 de abril, para assinalar o **Día de Sant Jordi**, o **Día de Cervantes** e o **Día del Libro**,

Inspirados pela tradição catalã de Sant Jordi, os alunos deram asas à imaginação e elaboraram rosas vermelhas, símbolo da lenda de São Jorge, santo padroeiro da Catalunha.

A iniciativa incluiu ainda uma exposição de livros de autores de língua espanhola, convidando a comunidade escolar a descobrir novas leituras e a explorar a riqueza da literatura hispânica.

Rosas vermelhas coloriram a exposição e ajudaram a recriar o ambiente festivo desta emblemática celebração. Entre poemas, contos e excertos literários, os alunos tiveram oportunidade de ler, interpretar e escrever textos inspirados em escritores hispanofalantes.

Mais do que uma comemoração, esta atividade constituiu um verdadeiro encontro com a língua e a cultura espanholas, reforçando o gosto pela leitura, pela escrita e pela aprendizagem de línguas estrangeiras. Uma celebração que mostrou que os livros continuam a ser uma ponte privilegiada para o conhecimento, a imaginação e o diálogo entre culturas.



Professora Ana Freire

### Nós e a culinária ...

Bolo de Abóbora com Nozes, Doce de Abóbora, Marmelada Biológica, Iogurte Saudável, Broinhas de Batata, Ninhos da Páscoa, Envelopes de Amor são alguns exemplos de receitas que confecionámos na sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora, no âmbito de atividades mais práticas e mais funcionais – a culinária. Com estas atividades, para além de fazer, de experimentar e de saborear, fomos aprendendo e aperfeiçoando os nossos conhecimentos ao nível da leitura, da escrita e do cálculo.

## Um Jornal... de e para todos! ::

Todos nós participámos, de acordo com as instruções que nos foram dadas, mas também de acordo com as capacidades de cada um. Foram atividades descontraídas e muito participadas. Foi bom!

Aqui fica uma ilustração das delícias que fomos fazendo e degustannnnndo!



Alunos e docente Paula Lucas (Sala de Educação Especial da ESFN)

### CONCURSO TODOS CONTAM

No dia 11 de junho, a Administradora do Banco de Portugal Francisca Guedes de Oliveira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), entregou os seguintes prémios aos vencedores da 14.ª edição do Concurso Todos Contam:

- "Prémio Escola" para a educação pré-escolar ao **Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel** — Jardim de Infância de Souselas; Jardim de Infância de Trouxemil; Jardim de Infância do Loreto; Jardim de Infância de Eiras; Jardim de Infância de Vilela (Coimbra);



- "Prémio Escola" para o 1.º ciclo do ensino básico ao **Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova** — EB1 de Condeixa; EB3 de Condeixa; EB2 de Condeixa; Escola Secundária Fernando Namora (Coimbra)



[Banco de Portugal entregou prémios da 14.ª edição do Concurso Todos Contam | Todos Contam](#)

## :: Um Jornal... de e para todos!

### **Alunos da Escola Secundária Fernando Namora conquistaram o segundo lugar em "hackathon de empreendedorismo", no Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR) em Santa Maria de Lamas**

No âmbito do projeto *Pense Indústria, pessoas, digitalização e sustentabilidade – "Isto é uma ideia"*, várias turmas da Escola Secundária Fernando Namora participaram em sessões de estímulo à criatividade e inovação, onde foram desafiadas a desenvolver soluções capazes de tornar o quotidiano mais simples, inteligente e sustentável.



Após esta fase inicial, os alunos tiveram a oportunidade de levar as suas ideias a concurso no "Hackathon de Empreendedorismo", uma iniciativa que visa promover o espírito empreendedor entre os jovens. Apesar do interesse demonstrado por vários grupos, apenas duas equipas representaram a escola na fase regional, realizada no dia 24 de abril de 2026, em Santa Maria de Lamas, no Centro Tecnológico da Cortiça, CTCOR.



As equipas participantes foram os "Campeões", constituída por Erika Costa, Miguel Rodrigues, Miguel Guedes e Salvador Barbosa, e os "DaFeMarTiJo", composta por David Fernandes e Filipe Morais, do 10.º TPI, e Tiago Santos e Martim Oliveira, do 10.º C.

A iniciativa teve como principal objetivo aproximar os alunos da inovação e do desenvolvimento tecnológico. Para além do reforço de conhecimentos técnicos, a atividade promoveu o desenvolvimento de competências essenciais, como o empreendedorismo, a criatividade e a capacidade de transformar ideias em projetos com potencial impacto social ou empresarial. Foram também trabalhadas competências interpessoais e comportamentais, nomeadamente a comunicação eficaz — oral e escrita —, o pensamento crítico, a tomada de decisão em contextos desafiantes, o trabalho em equipa e a gestão de pressão. A par disso, incentivou-se a cidadania ativa e a responsabilidade cívica dos participantes.



O destaque vai para a equipa "Campeões", que alcançou um meritório segundo lugar na competição regional, garantindo assim o apuramento para a fase nacional do concurso, que decorrerá nos dias 30 de junho e 1 de julho.

A participação nesta iniciativa reforça o papel da escola na promoção de uma educação orientada para o futuro, onde a inovação, a sustentabilidade e o espírito empreendedor assumem um lugar central.

A participação nesta iniciativa reforça o papel da escola na promoção de uma educação orientada para o futuro, onde a inovação, a sustentabilidade e o espírito empreendedor assumem um lugar central.

Professa Nazaré Monteiro

## A nossa Escola entre os vencedores do Concurso "Uma Aventura... Literária 2026"

Um grupo de alunos dos 2.º e 3.º ciclos alcançou resultados de grande destaque no concurso "Uma Aventura... Literária", promovido pela Editora Leya, evidenciando talento, empenho e criatividade.

Na modalidade de Desenho, a aluna Angelina Ferreira, do 6.ºC, conquistou um honroso 3.º lugar, com a criação de uma banda desenhada a partir da "Lenda dos Nove Irmãos". Ainda nesta modalidade, com a ilustração de um excerto de uma das obras a concurso, a aluna Mariana Pereira, do 7.ºG, obteve um brilhante 1.º lugar e a aluna Matilde Sousa, do 7.ºC, alcançou o 3.º lugar.

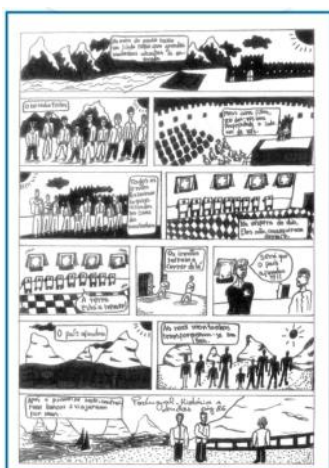


Na modalidade Olimpíadas da História, o grupo composto pelos alunos Duarte Ferreira, Martim Figueira, Miguel Marques, Rúben Lucas e Simão Gomes, do 6.º C, recebeu a medalha de prata com o reconto da lenda "João e Joana, um Amor Impossível". As alunas Beatriz Cardoso e Carlota Santos, também do 6.ºC, foram igualmente distinguidas, conquistando a medalha de bronze, com a elaboração de uma notícia sobre a primeira viagem de comboio em Portugal.

Todos os trabalhos foram realizados a partir de obras das escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, autoras da famosa coleção "Uma Aventura".

A comunidade escolar congratula-se com estas conquistas, que constituem um motivo de orgulho e um incentivo à participação em futuras iniciativas.

Parabéns a todos os participantes!



Trabalho elaborado a partir da página 184 do livro Portugal - História e Lendas  
Alunas: Carlota Santos e Beatriz Cardoso

Professoras Silvana Vidal, Lurdes Cardoso e Benvinda Araújo

## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

### **Alunos do 11.º Ano Desafiam o Conhecimento no PMEduca em Aveiro**

No passado dia 30 de abril, os alunos das turmas A, B, C e E do 11.º ano da Escola Secundária Fernando Namora rumaram à Universidade de Aveiro para participar no prestigiado **PMEduca (PMate)**.

A manhã foi dedicada à competição, com os nossos alunos a testarem as suas capacidades em provas de Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, Português e Cultura Geral. Foi um momento de grande concentração e empenho, onde o espírito de equipa e o saber se cruzaram.

Após os desafios académicos, o resto do dia foi preenchido com animação. Entre workshops temáticos, espetáculos e diversas diversões espalhadas pelo campus, não faltaram oportunidades para aprender de forma lúdica. Mais do que uma viagem de estudo, o dia ficou marcado pelo convívio e pela diversão num ambiente informal, fortalecendo os laços entre colegas fora da sala de aula.

### **Alunos do 11.º Ano Desafiam o Conhecimento no PmatE em Aveiro**

No passado dia 30 de abril, os alunos das turmas A, B, C e E do 11.º ano da Escola Secundária Fernando Namora rumaram à Universidade de Aveiro para participar nas Competições Nacionais de Ciência (CNC), organizadas pelo Projeto PmatE.

A viagem começou com uma pequena peripécia: um dos autocarros sofreu uma avaria, deixando um grupo de alunos temporariamente "apeado". O contratempo foi prontamente resolvido com o apoio do segundo autocarro, que realizou o transbordo dos colegas. Apesar do ligeiro atraso, o espírito de grupo manteve-se elevado.

Já no campus universitário, a manhã foi dedicada à competição. Os nossos alunos testaram os seus conhecimentos em provas de Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, Português e Cultura Geral. Sob a orientação dos professores Fernando Wilson, Ana Fonseca, Nuno Santos, Jorge Pires e Fernanda Filipe, o grupo demonstrou grande empenho e concentração.

O resto do dia foi marcado pela vertente lúdica, com a participação em diversos workshops, espetáculos e atividades de lazer espalhadas pela universidade. Mais do que um desafio académico, a visita proporcionou momentos de convívio e diversão num ambiente informal, fortalecendo a ligação da comunidade escolar com o ensino superior.

Professor Fernando Wilson

### **Atividade: "Culturas e Diversidades Étnicas"**

No âmbito da disciplina de Geografia do 8.º ano, e em articulação com os conteúdos programáticos relacionados com as culturas e diversidades étnicas, foi dinamizada

## Um Jornal... de e para todos!::

pela docente Marina Machado a atividade intitulada “Culturas e Diversidades Étnicas”, que culminou na realização de uma exposição de maquetes em espaço escolar realizada por todos os alunos do 8º. ano. A exposição estará patente até dia 30 de abril e teve como principal objetivo promover o conhecimento e a valorização da diversidade cultural a nível mundial, incentivando os alunos a explorar diferentes realidades sociais, tradições, modos de vida e expressões culturais de vários países.



Através da construção de maquetes, os alunos representaram aspetos significativos dessas culturas, tais como habitação típica, vestuário, festividades, património e organização do espaço.



Ao longo do processo, os alunos demonstraram empenho, criatividade e sentido de responsabilidade, envolvendo-se ativamente nas diferentes fases do trabalho: pesquisa, seleção de informação, planificação e construção das maquetes. Esta abordagem prática permitiu consolidar aprendizagens de forma significativa, promovendo simultaneamente competências como o trabalho colaborativo, autonomia, espírito crítico e expressão criativa.



A exposição, patente no bloco A da escola básica 2/3 de Condeixa, constituiu um momento de partilha e valorização dos trabalhos desenvolvidos, tendo sido visitada por diversos elementos da comunidade educativa. Este momento revelou-se importante não só para o reconhecimento do esforço dos alunos, mas também para a sensibilização da comunidade escolar para a importância do respeito pela diversidade cultural e étnica.



Destaca-se ainda o envolvimento das famílias, que, em muitos casos, colaboraram na concretização das maquetes, reforçando a ligação entre a escola e o contexto familiar e contribuindo para o sucesso da atividade.



Esta, apresentou um balanço muito positivo, tendo permitido atingir os objetivos definidos, quer ao nível da aquisição de conhecimentos, quer no desenvolvimento de competências essenciais. Constituiu, assim, uma experiência enriquecedora, promotora de uma educação mais inclusiva, consciente e global.

Professora Marina Machado

## :: Um Jornal... de e para todos!

Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Na Categoria Escolar relativa ao 5.º e 6.º anos participaram 66 alunos, tendo ficado em primeiro lugar o aluno, do 5.º E, Lyubomyr Klymchuk, com 105 pontos.

Parabéns a todos os participantes pelo empenho e interesse demonstrados.

Professora Licínia Roque

### **9 de maio: Dia da Europa e os 40 Anos da Entrada de Portugal na União Europeia**

No dia 9 de maio, celebra-se o Dia da Europa, uma data simbólica que recorda a importância da paz, da cooperação e da construção de um projeto comum entre os países europeus. Em 2026 celebram-se os 40 anos da adesão de Portugal às Comunidades Europeias, um marco histórico que transformou profundamente o território nacional e a forma como o país se posiciona no espaço europeu e global.



A entrada, a 1 de janeiro de 1986, representou muito mais do que um acordo político: foi uma mudança estrutural na organização do espaço, nas redes e nas dinâmicas económicas e sociais.



Do ponto de vista geográfico, a integração europeia contribuiu para a modernização do território português. Os fundos estruturais e de coesão permitiram reduzir desigualdades regionais, melhorar acessibilidades e reforçar a ligação entre diferentes regiões do país. A construção e requalificação de infraestruturas — como autoestradas, portos, aeroportos e redes ferroviárias — aproximaram o litoral do interior e integraram Portugal nas grandes redes transeuropeias de transporte.

Esta transformação territorial teve impactos diretos na organização do espaço económico. Regiões anteriormente mais isoladas ganharam novas oportunidades de desenvolvimento, enquanto as cidades se afirmaram como polos de dinamização económica e de inovação. A agricultura modernizou-se, adaptando-se às políticas agrícolas comuns, e novos setores, como o turismo e os serviços, ganharam maior expressão.

A integração europeia também reforçou a coesão territorial, um dos princípios fundamentais da União Europeia. Este conceito, central na Geografia, refere-se à redução das disparidades entre regiões, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado. Em Portugal, programas financiados pela União Europeia contribuíram para melhorar equipamentos escolares, infraestruturas de saúde e projetos ambientais, elevando a



qualidade de vida da população.

Para além do território físico, a Europa trouxe novas dinâmicas de mobilidade. A livre circulação de pessoas, bens e serviços permitiu a estudantes, professores e trabalhadores portugueses deslocarem-se, estudarem e trabalharem noutros países europeus. Programas como o Erasmus+ são exemplos claros desta mobilidade, promovendo o intercâmbio cultural e o alargamento de horizontes.

Portugal assumiu também um papel ativo neste espaço europeu. A sua posição atlântica estratégica reforça a ligação entre a Europa, África e América, enquanto a sua experiência histórica e cultural contribui para a diversidade do projeto europeu. Assim, o país não é apenas um espaço integrado, mas também um ponto de ligação e de articulação entre diferentes regiões do mundo.

Para os alunos de hoje, compreender estes 40 anos de integração é essencial para perceber como o território se transforma em função das decisões políticas, económicas e sociais. A Geografia ajuda-nos precisamente a ler essas mudanças: observar o espaço, identificar redes, analisar fluxos e compreender as desigualdades e as oportunidades.

Celebrar os 40 anos da Europa é reconhecer o caminho percorrido e refletir sobre os desafios atuais, como a sustentabilidade ambiental, as alterações climáticas e a necessidade de continuar a promover a coesão territorial. O futuro da Europa constrói-se também a partir do conhecimento e da participação das novas gerações.

Portugal, há 40 anos, integrou-se neste projeto comum. Hoje, continua a afirmar-se como um território em transformação, ligado por redes, aberto ao mundo e comprometido com um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

Professoras Nazaré Monteiro e Margarida Bacalhau

### **Dia da Europa celebrado no Agrupamento de Escolas de Condeixa - "Unidos na Diversidade"**

No passado dia 8 de maio, o Clube Europeu assinalou o Dia da Europa no Agrupamento de Escolas de Condeixa, com um conjunto de atividades inspiradas no lema "Unidos na Diversidade", promovendo o espírito de união, cooperação e respeito entre os povos europeus.

Estiveram presentes na atividade, professores, o representante da Associação de Pais e restante comunidade escolar, que expressaram que o Dia da Europa deve ser festejado para valorizar o trabalho e a partilha de valores.



## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

comuns para a construção de um futuro mais próspero para todos, bem como para celebrar a diversidade, a história e o espírito de solidariedade que fazem da Europa um lugar tão especial.

O momento deste dia ficou ainda marcado com a atuação dos alunos, que emocionaram todos os presentes ao cantarem



o Hino à Alegria, símbolo oficial da União Europeia. A cerimónia culminou com o hastear da bandeira da UE, um gesto simbólico que reforça os valores de paz, união e diversidade entre os povos.



A celebração contou ainda com a preciosa colaboração da professora Isabel Correia, com um momento musical apresentado pelo grupo de Educação Musical, juntamente com os alunos do Clube de Música, bem como do ATL que contribuíram para enriquecer ainda mais esta celebração.

Os alunos do 7.º ano, para assinalarem o dia, deram um contributo especial, ao prepararem, no âmbito da disciplina de Geografia, uma magnífica exposição de maquetes e de trabalhos sobre os países da Europa. Esta atividade, orientada pelas docentes de Geografia, Marina Machado e Isabel Garizo, destacou-se pelo envolvimento e criatividade dos alunos, contando também com o imprescindível apoio das famílias, que participaram ativamente na construção das maquetes, tornando este projeto verdadeiramente colaborativo. Esta exposição ficará patente ao longo do mês de maio, na biblioteca escolar. Entre os trabalhos expostos, encontram-se representações de monu-



mentos emblemáticos de vários países, bem como cartografia e informação relevante sobre a União Europeia, incluindo as suas instituições e funcionamento.



Celebrar o Dia da Europa é reconhecer a importância de uma comunidade unida que promove os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável e a cooperação — valores essenciais para o futuro do

## Um Jornal... de e para todos! ::



mundo, com uma maior consciência cívica entre os alunos, celebrando a diversidade cultural que une os países da Europa.

Partilhamos convosco alguns registos desta comemoração, cheios de cor, dedicação e espírito europeu!

Professoras Marina Machado e Fernanda Fidalgo

### **Mais de 200 alunos estiveram em Coimbra para a última visita de Descoberta do Património**

No dia 12 de maio, alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa juntaram-se aos colegas de Penela, Louçã, Miranda do Corvo, Soure e Coimbra Oeste, para uma visita de campo do projeto, *Património: conhecer para proteger*.

Chega assim ao fim a 3.<sup>a</sup> edição do Projeto interessantes, na bela cidade de Coimbra, onde alunos do 5.<sup>o</sup> ano da Inês de Castro e de Taveiro receberam os seus colegas com algumas apresentações e dramatizações, que decorreram pelos vários espaços da cidade. Na Alta de Coimbra, a estátua de D. Dinis foi cercada pelo entusiasmo contagiante de todos. É fácil perceber a dificuldade de pôr em marcha 200 jovens e integrá-los em grupos de descoberta da cidade.



Os alunos de Condeixa (AEC), 5.<sup>o</sup> A e 5.<sup>o</sup> H, dirigiram-se ao Pátio das Escolas e dali até à Sé Velha de Coimbra que alguns alunos mais atentos reconheceram do manual de História. «Paredes grossas, janelas estreitas, porta principal do templo é um arco perfeito...estilo românico!», disse o João do 5.<sup>o</sup> A. «Bem maior do que parecia no manual», disseram outros. Pois é! E nas suas escadarias, os alunos foram presenteados com uma pequena encenação sobre a história da cidade e o seu património.



A partir dali, a multidão dividiu-se em quatro grupos mais pequenos, partindo em direções diferentes: Torre de Almedina, Torre do Anto, Museu do Chiado e Teatro da Cerca, no Pátio da Inquisição.

Foi precisamente este último local, Teatro da Cerca de São Bernardo, que acolheu a exposição de trabalhos realizados por todos os alunos, postais sobre personagens ilustres da sua terra, bem como a sessão de encerramento. Sentados no moderno teatro, o público assistiu a excelentes momentos musicais apresentados por alunos de Coimbra Oeste que frequentam o Conservatório de Coimbra.

Seguiu-se a entrega de prémios aos três primeiros classificados do Concurso que tem como intuito escolher um logotipo para a 4.<sup>a</sup> edição do Projeto.

## :: Um Jornal... de e para todos!

A aluna da turma A, de Condeixa, ficou em 2.º lugar, o trabalho vencedor é da autoria de um aluno da Escola Infante D. Pedro, de Penela.

Ao longo deste ano letivo, decorreram, no total, seis visitas de campo, em locais diferentes. Os alunos do AEC foram a Penela e prepararam a visita a Conímbriga para receber os seus colegas. O objetivo foi descobrir o património natural e cultural, material e imaterial, favorecendo o trabalho colaborativo e de descoberta da região.



Os alunos fazem um balanço positivo do trabalho desenvolvido e aproveitam para agradecer a todos os que direta e indiretamente apoiaram o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto, sem esquecer o carinho e apoio que a Câmara Municipal tem demonstrado.



Alunos do 5.º A e 5.º H, do AEC  
Professores: Marta Correia e Otília Mignon

### O Futuro Começa Aqui

#### Uma manhã de portas abertas para mais de cem alunos do 12.º ano da Escola Secundária Fernando Namora

No passado dia 2 de junho, o refeitório da Escola Secundária Fernando Namora transformou-se num espaço de descoberta e de orientação. Com mais de cem alunos do 12.º ano reunidos, o SPO - Serviço de Psicologia e Orientação - promoveu uma sessão informativa sobre o acesso ao ensino superior que ficará na memória de todos os que nela participaram.

A iniciativa contou com a presença de representantes de quatro instituições de ensino superior: a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Superior Miguel Torga e a Universidade da Beira Interior. Cada uma delas apresentou as suas ofertas formativas, condições de candidatura e percursos académicos, respondendo em directo às dúvidas de jovens que se encontram numa das fases mais decisivas das suas vidas.

A adesão foi total. Todas as turmas do 12.º ano estiveram representadas, num envolvimento que reflecte bem a ansiedade, mas também a curiosidade e a determinação, com que estes alunos encaram a transição para a vida universitária. Para muitos, foi a

primeira vez que puderam dialogar cara a cara com técnicos, alunos e docentes das instituições que ambicionam frequentar, uma proximidade que nenhum folheto ou página de internet consegue substituir.

A diversidade das instituições presentes foi, aliás, um dos pontos mais valorizados da sessão: desde o ensino universitário público ao politécnico, passando pelo ensino privado e por uma universidade de outra cidade, os alunos puderam comparar realidades distintas e alargar horizontes que, por vezes, se limitam ao que é geograficamente mais próximo.

Esta actividade insere-se no trabalho contínuo desenvolvido pelo SPO da ESFN no acompanhamento dos alunos em matéria de orientação vocacional e escolar, um trabalho silencioso, mas estruturante, que acompanha cada jovem na construção do seu projeto de vida.



### ***O futuro não se escolhe num dia. Mas dias como este ajudam a clarificá-lo.***

\* Texto escrito em desconformidade com o acordo ortográfico

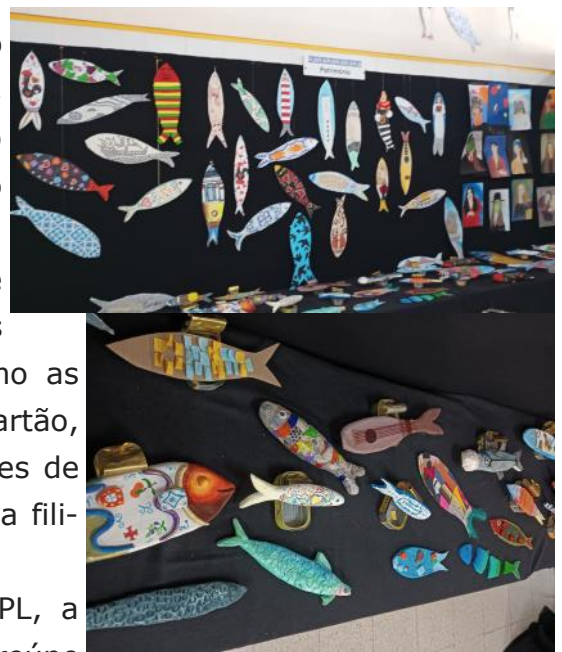
Psicóloga Escolar, Anabela Ramos

### **Exposição Património**

A exposição de EV promove o diálogo entre o artesanato tradicional e a criação contemporânea, valorizando o património cultural português e o território. A mostra inclui reinterpretações de símbolos emblemáticos da cultura popular, como as sardinhas em barro e cartão, e os tradicionais Corações de Viana, representativos da filigrana portuguesa.

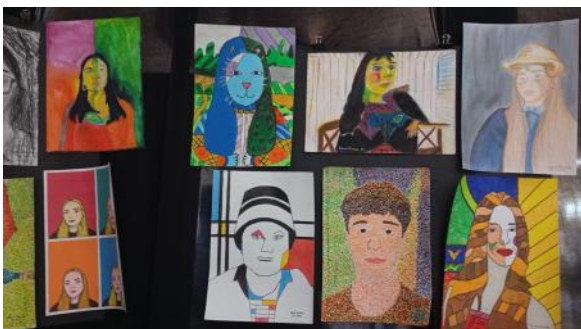


Na disciplina de APL, a exposição reúne



trabalhos realizados com total liberdade criativa, permitindo aos alunos explorar diferentes temas, materiais e técnicas. A diversidade de obras apresentadas reflete a riqueza da expressão artística, evidenciando a imaginação, a individualidade e as diferentes perspetivas de cada aluno.

Professora Isabel Gabriel



## :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

### Regar o Planeta, novo videoclip de João Nina

"Regar o Planeta" é o título do novo videoclip do *rapper* João Nina, que contou com a participação vocal de alunos dos 5.º e 6.º anos de Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova (EBn2), orientados pelos Professores de Educação Musical Maria João Leitão e Mário Alves.

As gravações foram realizadas nas duas últimas semanas de maio, na ebn2, e o tema pretende fazer a sensibilização para a emergência de preservar o planeta Terra.

O videoclipe pode ser visionado a partir do seguinte *link* :

[https://www.youtube.com/watch?v=Q7JLjBR4eFg&list=RDQ7JLjBR4eFg&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=Q7JLjBR4eFg&list=RDQ7JLjBR4eFg&start_radio=1)

Professora Maria João Leitão



Autor: João Nina

Coros 5F, 5G, 5H, 6C e 6E - Ebn2 Condeixa-a-Nova

### Spring Fest e Festa das Freguesias

A orquestra do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova fez parte de mais uma edição do *Spring Fest*, que se realizou no dia 15 de maio, no Casmilo, e nas Festas da Junta de Freguesia, realizadas no dia 7 de junho, na Escola Secundária Fernando Namora.

Mais um ano se passou e, como dita a tradição, a orquestra do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova marcou presença em mais uma edição do *Spring Fest*, que celebra o seu sexto aniversário.

Idealizado pelo professor Pedro Camarinho, este projeto conta com a ajuda dos jovens, nomeadamente a Youth.cdx, no âmbito da sua inserção na sociedade. Este ano, o evento teve lugar entre os dias 14 a 17 de maio, no Casmilo, contando com a presença de vários grupos, entre os quais estão o *RockTonight* e os Tanja. A atuação da orquestra teve lugar no dia 15 de maio e o público teve a possibilidade de ouvir músicas remetentes aos longínquos anos 80, como o "*The Winner Takes It All*", dos ABBA, e o "*Radio Gaga*", dos Queen.

Mas a orquestra não se deixou ficar... No passado dia 7 de junho, a convite do senhor presidente da Junta de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, Octávio Pinão, a orquestra levou a palco o seu grande espetáculo, intitulado "Grandes Musicais". Orquestrado pelo professor Mário Alves e pela professora Maria João Leitão, ambos docentes de educação musical no Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, contamos

## Um Jornal... de e para todos! ::

com a ajuda preciosa dos alunos que frequentam os 2º e 3º ciclos. Todos os espetáculos contam uma história e, este ano, os narradores foram os professores estagiários Gabriela e João. Foram interpretados, entre muitos outros temas, as músicas "Don't Cry for me Argentina", de Andrew Lloyd Webber, e "Fame", de Michael Gore. O barulho das



palmas e as vozes do público a cantar ao som da nossa música deixaram-nos de coração cheio e com o sentimento de missão cumprida, pois, sem eles, não haveria espetáculo.

Por detrás de um concerto, há muito trabalho envolvido. Para que cada nota fique no lugar, para que cada música saia na perfeição, há um esforço muito grande da parte de todos. Para além de muito trabalho, os ensaios são momentos de partilha de sorrisos e gargalhadas entre todos, que nos deixam sempre um pouco mais completos. Quando não conseguimos transmitir a palavra certa, ficamos desmotivados, mas sem nunca desistir.

Eu falo por mim. Sou aluna do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova há doze anos, pelo que termino o meu percurso este ano. Sou violinista na orquestra há seis anos. São seis anos de muito trabalho, muitas lágrimas, muitos sorrisos, grandes amizades, muitas palmas, muitas críticas, muito conhecimento, muitos valores. Mas, acima de tudo, são seis anos de memórias e de pessoas inesquecíveis que levarei para a vida. Já o disse, e volto a repetir: todos nós deveríamos ter a possibilidade de aprender um instrumento novo, pois eu cresci na orquestra e com a música, e sou uma pessoa melhor por isso. Acima de tudo, quero deixar um agradecimento ao professor Mário Alves, que me acompanhou e incentivou desde o primeiro dia. Ensinou-me tudo o que sei sobre música e, sem ele, todo o meu percurso teria sido diferente. Quero também agradecer à professora Maria João Leitão que, apesar de não me ter acompanhado desde o início, sempre me incentivou a melhorar dia após dia, sem nunca me deixar desistir.

O espetáculo não é só o que ouvimos. Por vezes, a vontade de desistir é maior do que qualquer outra. E se hoje tenho o sentimento de dever cumprido, é também graças aos meus colegas, com os quais vivi momentos insubstituíveis e incomparáveis. São amizades que levo para a vida e que recordarei com saudades.

Como é obvio, não podia faltar o agradecimento aos meus pais e familiares, que não faltaram a uma única atuação e que passaram noites inteiras sem dormir para eu poder ensaiar para todos os concertos.

Apesar do meu percurso ter chegado ao fim, a orquestra continuará firme! É um lugar de sonhos concretizados, felicidade, bons momentos e música. Há todo um futuro reservado para ela, cheio de concertos e atuações, do qual podes também fazer parte. Contamos contigo todas as quartas-feiras, das 14h30 às 16h, na sala de música da Escola Básica 2/3 de Condeixa-a-Nova. Só é difícil até tentares!

Aluna Ana Rita Fonseca, 12º A

# :: Um Jornal... de e para todos!

## **Projeto: Há poetas por aqui?**

Poemas produzidos ao longo do 2.º semestre, no âmbito do Projeto "Há poetas por aqui?", desenvolvido na EBN1 de Condeixa (edição 18º)

### **O que traz a primavera?**

Traz o sol  
e as flores  
de todas as cores.  
Traz a alegria  
é tempo de magia.  
Traz os pássaros  
a voar e a piar.  
Traz os meninos p'ra rua  
até aparecer a lua.  
Traz as cegonhas  
de volta aos seus ninhos,  
para junto dos vizinhos.  
Traz borboletas coloridas  
para animar as nossas vidas.

### **2.ºA**

#### ***A estação feliz***

Flores a brotar  
bicharocos a acordar.  
O sol a sorrir  
as plantas a florir  
e as crianças a brincar.  
O mundo fica mais belo  
com um arco-íris no céu  
feliz fico eu ao vê-lo.  
Andorinhas aos pares  
cruzam-se nos ares  
atravessando os mares.  
A natureza explode em cores  
e cumpre a sua tradição  
para alegrar o nosso coração!

### **3.ºA**

#### **18ª sessão**

## ***No jardim da alegria***

Está quase a chegar!  
Borboletas de pasmar  
nos campos a esvoaçar.

O mundo vai florir  
flores de muitas cores.  
É a estação dos amores!

Aves negras regressam  
ao ninho onde nasceram.  
Regressam lá do sul  
voando pelo céu azul

Crianças brincam lá fora  
no jardim da alegria  
até ao final do dia!

### **3.ºB**

#### ***Estação colorida***

Flores coloridas  
Perfumam os dias  
Pássaros regressam  
Aos seus ninhos  
Feitos com muito carinho  
Crianças brincam  
Correm e sonham  
É tempo de alegria  
Árvores vestem seus ramos  
de verde folhagem.  
E no céu azul  
Brilham as nuvens.  
Até a noite chegar  
para a lua embalar.

### **4.ºA**

#### ***Voz da natureza***

Ouço pássaros a chilrear  
Vejo flores a desabrochar  
Ouço a voz da natureza  
Vejo toda a sua beleza.  
Não sei porque gosto dela,  
talvez porque seja tão bela!  
Crescem os dias comigo,  
o sol é o nosso amigo.  
Corro com a alegria na mão  
e sonhos no coração.  
Trazes mais cor à vida  
e a Terra colorida!

### **4.ºB**

## **Alegria**

Eu sei o que é a Poesia.  
Não é só uma palavra,  
sei que me dá alegria,  
quando abro um livro  
e as letras voam.  
pelas páginas da magia.  
Quando escrevo Poesia,  
também me sinto poeta  
a inventar alegria.



<https://encurtador.com.br/QNUx>

## **2.ºA**

### ***Rimar com poesia***

Se em tudo  
pusermos poesia  
encontraremos alegria.  
Onde encontrar a poesia?  
Em cada hora do dia,  
na Lua, na flor mais pequenina,  
nas ondas do mar imenso  
e no cheiro do incenso!

## **3.ºA**

### ***Nasce o poema***

Tudo tem poesia.  
Não a vemos,  
escondida,  
nas palavras  
que vivem dentro de nós.  
Mas, quando as sentimos  
e escrevemos,  
nasce o poema que sonhámos!

## **3.ºB**

### ***Isto vem de nós***

Quantas palavras  
são precisas  
para o poema nascer?  
As que quisermos  
as que escolhermos  
as que sentirmos!  
Palavras  
de amor  
de tristeza  
ou de alegria.  
Tudo isto é poesia!

## **4.ºA**

### ***Um lugar***

É o lugar da alegria  
onde a imaginação  
acorda  
e se agarra ao papel.  
É o lugar da tristeza,  
que arranco do coração  
empurrando  
a emoção  
nas palavras mais sentidas.

## **4.ºB**

## **20.ª sessão**

# :: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

## Projeto: Há poetas por aqui?

Poemas produzidos ao longo do 2.º semestre, no âmbito do Projeto “Há poetas por aqui?”, desenvolvido na EBN1 de Condeixa

### Mar profundo

Gosto de ouvir o mar,  
de ver as ondas bailar,  
do nascer ao pôr do Sol.  
Quando o mar está a brilhar,  
gosto de mergulhar,  
no mar profundo.  
Nas suas águas salgadas,  
quero dar a volta ao mundo



### 2.ºA

#### Paixão

Azul e salgado  
Calmamente ou agitado  
Em ti quero mergulhar  
Até chegar o luar  
Para te ver brilhar

### 3.ºA

#### Mar de maio

Mar de maio  
onde quero navegar.  
Na tua água cristalina,  
é onde quero sonhar.  
Sonhar que as ondas  
me embalam  
neste sono de encantar.  
E, quando enfim, despertar  
valeu a pena mergulhar

### 3.ºB

#### Perto de ti

Mar tranquilo  
Mar profundo  
Mar imenso  
Onde gosto de ficar,  
até a noite chegar  
para no dia seguinte,  
voltar.  
Voltar para te ouvir,  
para te ver e sentir.  
Perto de ti, posso sonhar!

### 4.ºB

#### 26.ª sessão

# Um Jornal... de e para todos!::

## Gosto pela Leitura



<https://encurtador.com.br/Ukzr>

Ao ter o gosto pela leitura podemos encontrar o prazer de descobrir novas histórias, aprender sobre diversos temas e estimular a imaginação.

Ao lermos regularmente desenvolvemos a capacidade de concentração, o pensamento crítico e a criatividade. Além disso, a leitura contribui também para uma melhor expressão oral e escrita.

Cada pessoa pode encontrar interesse por diferentes tipos de leitura, como por exemplo romances, policiais, poemas, biografias. O mais importante é criar o hábito de ler e escolher os temas que mais nos despertem o interesse.

Para mim, os temas que mais me despertam o interesse são os romances e os policiais. O gosto pela leitura é um hábito valioso que enriquece a vida, promove a aprendizagem e permite-nos ter novos conhecimentos e experiências.

Alguns dos escritores que já li:

- Freida McFadden;
- Raul Minh'Alma;
- Lars Kepler;
- Ana Huang.



Assistente Técnica Cidália Camaz

## :: NA BIBLIOTECA ACONTECE

### Recordar Fernando Namora

Para assinalar o 107º aniversário do nascimento de Fernando Namora (15 de abril), a equipa da BE levou a cabo um conjunto de atividades: uma pequena exposição evocativa da vida e obra do autor; uma entrevista filmada que decorreu nos vários espaços da escola, realizada pelas alunas Mariana Lopes a professores, alunos, assistentes operacionais e encarregados de educação, que pôs à prova os seus conhecimentos acerca da vida e obra do autor e um "assalto poético" às salas de aula que contou com a colaboração do grupo que integra o projeto da Biblioteca Municipal "Lérias, Letras & Companhia" ao qual se juntou um grupo de alunos.

Um tributo que pretendeu assinalar o talento deste autor nascido em Condeixa que dá nome à nossa Escola Secundária.



### Uma aventura... em Conímbriga

No dia 21 de abril de 2026, 6 turmas da EB2 (5.º B, 5.º C, 5.º E, 6.º C, 6.º E e 6.º B) participaram num encontro com as conhecidas escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

O convite partiu do Museu Nacional de Conímbriga que, neste dia, inaugurou uma exposição dedicada à coleção "Uma Aventura", que apresenta uma viagem pelas histórias das mais de 60 edições do Livro "Uma Aventura". O evento contou com a presença destas duas autoras que deram a conhecer o seu livro recentemente publicado e também fizeram referência a "Uma Aventura em Conímbriga", partilhando com os alunos o seu método de trabalho bem como vivências que originaram a escrita deste livro como de outros livros da coleção. Seguiu-se um momento de diálogo muito profícuo e entusiasmante no qual os alunos satisfizeram a sua curiosidade ao colocar as suas questões às escritoras, tendo depois tido a oportunidade de ver os seus livros por elas autografados por estas duas escritoras que continuam a marcar gerações de leitores desde 1982.

### Encontro com o escritor Rui Lúcio

No dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, e no âmbito da proposta das comemorações do 25 de Abril, as bibliotecas escolares da EB1 e da EB3 receberam o escritor Rui Lúcio e o seu livro "A Flor de um Abril". A sessão contou também com a presença da sua filha com quem partilhou a leitura da obra.



"A flor de um Abril" transporta-nos para a serenidade de uma modesta estufa de flores, onde, entre cravos vermelhos, brancos, amarelos e roxos, cresce um singelo cravo vermelho — o Zeca. Tímido por natureza, mas movido por uma coragem sonhadora, o Zeca vê-se inesperadamente no centro de uma revolução histórica, num Abril cinzento que ele próprio ajuda a transformar.

Uma história comovente que evoca uma data importante da nossa história ao mesmo tempo que reforça a importância de acreditarmos em nós e num futuro promissor.



### Comemorações do 25 de Abril



A EB2 não quis deixar de assinalar uma data crucial da nossa história: o 25 de Abril. Para além duma exposição sobre a Revolução dos Cravos, a Biblioteca Escolar, em parceria com o Departamento de Português, convidou todos os docentes a dinamizarem as seguintes atividades com as suas turmas, preferencialmente no espaço da biblioteca ou em sala de aula:

**1. Libertar Abril:** na biblioteca, os alunos foram convidados a "libertar" poemas "aprisionados" numa gaiola, através da leitura, num gesto simbólico da conquista da liberdade de expressão. A BE sugeriu que esses momentos fossem gravados em vídeo e partilhados nas redes sociais do Agrupamento.

**2. Mural da Liberdade:** as turmas visitaram o mural exposto na biblioteca, onde puderam registar frases, poemas ou desenhos alusivos à Revolução dos Cravos.



**3. Acrósticos da Liberdade:** Escrita criativa de acrósticos a partir de palavras-chave como *Liberdade*, *Cravo* ou *Abril*... Após a revisão, os textos foram afixados na biblioteca.

### Todos Juntos Podemos Ler- Conhecer Abril



Os alunos do Ensino Especial assistiram a uma sessão onde se falou do que foi e do que aconteceu no 25 de Abril de 1974. Os alunos visitaram a exposição patente na BE e ouviram uma história alusiva à efeméride.

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Concurso Soletrar- EB1 do Agrupamento

Realizou-se mais uma edição do Concurso Soletrar. Cada turma levou os seus representantes à fase de escola.

Na EB1, os alunos apurados foram:

Diogo Ferreira, do 1.ºA;

Diana Alves, do 2.ºA;

Afonso Silva, do 3.º A;

Ana Mateus, do 4.ºA.

Resta agora esperar pela fase final que vai apurar, de entre os alunos do Agrupamento, os vencedores por ano de escolaridade.



### 7 dias com os Media

No âmbito da "Operação 7 Dias com os Media," decorreu, no dia 6 de maio de 2026, a "Oficina interativa à distância: IA na escola - *ERROR: Human Intelligence Not Found*". Esta oficina, dinamizada por Carlos Pinheiro, da Equipa RBE, foi publicitada junto das turmas do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário e contou com a presença do 7.º D, no espaço da biblioteca. A mesma alternou momentos expositivos com atividades a realizar on-line e debate.



### Encontro com a escritora Margarida Fonseca Santos

No dia 8 de maio, o auditório da Escola Básica n.º 2 de Condeixa-a-Nova recebeu a visita da escritora **Margarida Fonseca Santos**.

Este encontro integra-se no âmbito do FLII - Festival Literário Internacional do Interior. A consagrada escritora dinamizou duas sessões, uma para alunos do 5.º ano e outra para alunos do 7.º ano que tiveram o privilégio de mergulhar no universo de uma das autoras mais influentes da literatura infanto-juvenil em Portugal. Nestas sessões, a autora cativou o auditório com histórias, mas também desafios de escrita que incentivaram os alunos a pensar e a escrever.

A autora conta com uma carreira premiada (destacando-se o mais recente **Prémio João Gaspar Simões**) e com um vasto conjunto de obras recomendadas pelo **Plano Nacional de Leitura**.



## Concurso intermunicipal de Leitura- fase interconcelhia

No dia 9 de maio, decorreu a fase final do Concurso Intermunicipal de Leitura. O AE de Condeixa participou com quatro excelentes candidatas que deram o seu melhor nas diferentes provas.



### **Todos Juntos Podemos Ler- Conhecer a Europa**

Os alunos do Ensino Especial participaram numa sessão que assinalou o Dia da Europa. A atividade- À descoberta da Europa- procurou mobilizar e alargar conhecimentos prévios sobre a diversidade cultural europeia.



A equipa da BE também se deslocou à sala do Ensino Especial para brindar os alunos com "Sonoridades Europeias".

### **Dia da Europa**

De 7 a 10 de maio de 2026, a Biblioteca Escolar da Escola Básica N.º 2 de Condeixa assinalou o Dia da Europa, dinamizando várias atividades:



- **"Sonoridades Europeias"**: nesta atividade, alunos do 3º ciclo, acompanhados pelos professores em serviço na Biblioteca, foram às salas de aula levar algumas das "sonoridades europeias", através da leitura, em cinco idiomas (ucraniano, espanhol, francês, inglês e português), de um excerto da obra "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry. O excerto lido traduziu em palavras a importância do multilinguismo para a inclusão de cidadãos de outras culturas, nomeadamente no nosso país, em cada comunidade escolar.

- **Quiz Europeu**: disponibilização de um *quiz* em *PowerPoint* (com proposta de correção incluída) que visou testar conhecimentos gerais sobre a União Europeia. Este material pôde ser usado em contexto de sala de aula pelos professores que assim o desejaram.

- **"À descoberta da Europa"** –sessão dinamizada no espaço da biblioteca que, através da pesquisa orientada na internet, pretendeu reforçar conteúdos do programa de Cidadania e de Geografia (língua, hino, capital, população, superfície, línguas, moeda de cada país da União Europeia) bem como visitar alguns símbolos da cultura de cada um desses países.



A equipa da BE preparou uma exposição evocativa da data e disponibilizou o espaço da BE para a exposição de trabalhos dos alunos sobre o Dia da Europa, uma atividade dinamizada pelo Clube Europeu e as professoras de Geografia Isabel Gariso e Marina Machado.

Na EB1, a data também foi assinalada com duas sessões sobre "Euro: a unidade monetária da Europa".

## :: *Um Jornal... de e para todos!*

### **Alunos do 4.º B exploram expressões idiomáticas**

A turma do **4.º B da EB nº 3 de Condeixa-a-Nova** realizou um trabalho de pesquisa dedicado às expressões idiomáticas, um elemento marcante da língua portuguesa que combina sentido literal e sentido figurado para transmitir ideias de forma mais expressiva. O objetivo foi compreender como estas construções enriquecem a comunicação e revelam aspetos culturais do quotidiano.

Ao longo do projeto, os alunos analisaram diversas expressões populares e registaram os seus significados figurados. Entre as expressões estudadas destacam-se:

- **Meter os pés pelas mãos** — fazer confusão ou enganar-se.
- **Bater com o nariz na porta** — encontrar um local fechado e não conseguir o pretendido.
- **Abrir o coração** — desabafar com sinceridade.
- **Vim de mão a abanar** — não obter o que se queria.
- **Cara de pau** — pessoa sem vergonha.
- **Estar com a cabeça no ar** — estar distraído.
- **Viajar na maionese** — dizer coisas sem sentido.
- **Torcer o nariz** — mostrar desagrado ou resistência a uma ideia.
- **Com uma perna às costas** — fazer algo com grande facilidade.
- **Puxar a brasa à sua sardinha** — agir em benefício próprio.
- **Estar em água de bacalhau** — estar numa situação indefinida ou estagnada.
- **Andar feito barata tonta** — andar desorientado ou confuso.
- **Diz o roto ao nu** — criticar alguém sem ter moral para isso.
- **Acordar com os pés de fora** — acordar madispuesto.
- **Macaquinhos na cabeça** — desconfiar sem motivo.
- **Quem tem boca vai a Roma** — quem pergunta, consegue.
- **Engolir um sapo**— suportar algo desagradável;
- **Custar os olhos da cara** — ser muito caro.

O trabalho permitiu aos alunos compreender como o sentido figurado transforma frases comuns em expressões cheias de cor e significado, reforçando a importância da linguagem como ferramenta de criatividade e comunicação.

Turma do 4ºB da EB nº3

### **“Li, gostei e recomendo” aproxima gerações através da leitura**

No âmbito da semana da leitura, realizou-se a atividade “Li, gostei e recomendo”, dirigida aos alunos do 6.ºC. A iniciativa teve como principal objetivo despertar o gosto pelos livros, dando voz a diferentes gerações e experiências de leitura.

## DA EDIÇÃO ANTERIOR ::

Para tornar este momento ainda mais especial, foram convidados familiares dos alunos, que aceitaram o desafio de regressar à escola para partilhar uma obra marcante da sua adolescência. Contámos com a presença da mãe da aluna Camila Oliveira, do irmão mais velho da aluna Angelina Ferreira e ainda do avô do aluno Duarte Ferreira, que trouxeram consigo não só livros, mas também memórias, vivências e emoções.



Ao longo das duas sessões, os convidados falaram sobre histórias que os fizeram sonhar, refletir e crescer, sublinhando a importância da leitura no desenvolvimento pessoal e na construção de valores. Os alunos participaram com entusiasmo, colocaram questões e partilharam também algumas das suas próprias experiências enquanto leitores.



Esta atividade revelou-se um momento verdadeiramente enriquecedor de partilha intergeracional, reforçando a ideia de que os livros têm o poder de unir pessoas e atravessar o tempo. Mais do que simples recomendações de leitura, ficaram mensagens inspiradoras sobre o prazer de ler e sobre a importância de cultivar este hábito ao longo da vida.

Sem dúvida, uma iniciativa a repetir!

Professora Silvana Vidal e alunos do 6.ºC

### Concurso "Canguru Matemático sem Fronteiras 2026"



No âmbito das atividades promovidas pela disciplina de Matemática deste Agrupamento, realizou-se no passado dia 19 de março, 5ª feira, na Escola Básica do 2º e 3º ciclos, o CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS 2026.

Este concurso tem como **objetivos:**

- Estimular o gosto e o estudo pela Matemática;
- Incentivar a participação e proporcionar uma sensação de conquista pessoal ao resolver os desafios propostos;
- Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina;
- Descobrir talentos com capacidade nata para a área em análise.

Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Na Categoria Escolar relativa ao 5.º e 6.º anos participaram 66 alunos, tendo ficado em primeiro lugar o aluno, do 5.º E, Lyubomyr Klymchuk, com 105 pontos.

Parabéns a todos os participantes pelo empenho e interesse demonstrados.

Professora Licínia Roque

## :: Um Jornal... de e para todos!

### Um ano de excelência

#### Prémios granjeados pelo agrupamento no ano escolar de 2025/26



Neste ano escolar, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova está de parabéns. Foram muitos os prémios ganhos pelos alunos de vários ciclos de ensino. Para todos os professores e alunos envolvidos nos vários projetos, os nossos sinceros agradecimentos por terem levado o nome do agrupamento além portas. Viva a escola pública!

#### Lista de Prémios

- **Professor do Ano 2025 Prémio Redes Sociais ubbu** - Prof. Nelson Silva, Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova;
- **Kids in Democracy —1.ª fase**
- **Olimpíadas Regionais de Física —Menção Honrosa (4.º lugar)** - Cassiano Silva, 11.ºA;
- **Concurso Todos Contam — Prémios Escola**—EB1 de Condeixa-a-Nova (3.º A e B);
- **Bandeira Verde Eco-Escolas**—Clube Eco-Escolas, referente ao ano letivo anterior;
- **Hackathon de empreendedorismo—2º lugar regional** — No âmbito do projeto *Pense Indústria, pessoas, digitalização e sustentabilidade - "Isto é uma ideia"- Equipa Campeões*, constituída por Erika Costa, Miguel Rodrigues, Miguel Guedes e Salvador Barbosa;
- **Concurso Uma Aventura... Literária 2026— 3º lugar**—na modalidade de Desenho, a aluna Angelina Ferreira, do 6.ºC;
- **1.º lugar nas Olimpíadas da Cultura Clássica** na categoria "Recursos digitais": Cassiano Silva, Célia Rosado, Mariana Carramona e Matilde Branquinho (11º ano)
- **1º lugar nacional no Concurso "Dá Voz à Terra"** da EDP—EB 1 de Condeixa (3.º B);
- **2.º lugar (aluna do 5ºA) no Projeto, Património: conhecer para proteger;**
- **1º lugar -Biblioteca Escolar da Escola Secundária Fernando Namora**—6ª edição do **Concurso Nacional de leitura em voz alta**—Categoria B (Ana Clara Lacet, Laura Bilheta e Rodrigo Gonçalves)

**Nota:** Em caso de esquecimento de algum prémio, as nossas sinceras desculpas.

A Equipa do Jornal